



O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) determinou a interdição de três das cinco pilhas de rejeito e estéril da mineradora canadense Sigma Lithium, instalada entre os municípios de Itinga e Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. A decisão, mantida em última instância administrativa no dia 14 de janeiro, foi tomada após auditorias constatarem que as estruturas apresentam fator de segurança abaixo do mínimo permitido, o que eleva significativamente o risco de colapso, colocando em perigo trabalhadores, comunidades vizinhas, cursos d'água e equipamentos públicos, como uma escola infantil localizada nas proximidades.

POLÍTICA 3

Ministério do Trabalho interdita pilhas de rejeito de mineradora de lítio no Vale do Jequitinhonha e acende alerta ambiental e social

ESPORTE 11

Há mais de 10 anos sem concurso, professores doutores recebem como mestres e especialistas na Unimontes

SEGURANÇA PÚBLICA 8

GEPAR realiza operação e prende suspeito por tráfico de drogas em Montes Claros

CIDADE 6

MPMG recomenda reformulação de lei que anistiou multas aplicadas em Moc durante a pandemia da Covid-19



O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) recomendou ao município de Montes Claros, no Norte do estado, a reformulação da lei municipal que concedeu anistia ampla e irrestrita a multas aplicadas durante a pandemia da Covid-19. A recomendação foi expedida pela Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor e publicada nesta quinta-feira (15/01/2026), levantando questionamentos jurídicos, sociais e morais sobre a norma aprovada no fim de 2025.

REGIONAL 9

Vem aí a 2ª Corrida Diagnóstico em Janaúba, que promete movimentar o Norte de Minas

SEGURANÇA PÚBLICA 8

Operação da Polícia Militar apreende grande quantidade de drogas e munições

Ex-presidentes da Sociedade Rural de Moc ganham protagonismo nacional na ABCCMM



O Norte de Minas vive um momento histórico de reconhecimento e fortalecimento institucional no cenário nacional da equinocultura. Dois ex-presidentes da Sociedade Rural de Montes Claros passam a ocupar cargos estratégicos na Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM), a maior e mais representativa entidade do cavalo de sela do Brasil. A conquista reforça a força política, técnica e organizacional da região nas decisões que definem os rumos da raça em todo o país.

POLÍTICA 3

Hospital da Unimontes atende mais de 2,7 mil casos de picadas de escorpião em 2025

Os acidentes provocados por escorpiões lideraram, com ampla margem, os atendimentos relacionados a animais peçonhentos realizados pelo Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF/Unimontes) ao longo de 2025. Dados consolidados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NUVEH) revelam que, das 3.377 notificações registradas no período envolvendo animais peçonhentos, 2.711 foram decorrentes de picadas de escorpião, o que representa mais de 80% de todos os atendimentos realizados pelo hospital nessa área.



CIDADE 7

EDITORIAL | ENTRE O RISO E O DESESPERO:
Quando o corpo cobra a conta

Hoje, este editorial oscila entre o riso e o choro. Confesso que ainda não decidi qual deles prevalece. Em apenas dez dias, dois episódios “engraçados” — se não fossem tão doloridos — me deixaram baqueada e, sobretudo, reflexiva.

O primeiro aconteceu dentro de casa. Em plena rotina doméstica, escada, sabão, água e aquela sensação de dever cumprido, veio o tombo. Não houve fratura, graças a Deus, mas houve dor, constran-

gimento e a constatação de que o corpo já não responde como antes. A dor, aliás, ainda insiste em ficar.

O detalhe que transforma o episódio em alerta é que não foi a primeira queda. Cerca de um ano atrás, no mesmo ambiente, caí de costas no chão. Na ocasião, veio o diagnóstico: desgaste ósseo. “Coisa da idade”, disseram. A idade, essa palavra que chega silenciosa e, de repente, pesa.

Dias depois do novo tombo,

mais uma visita ao médico. E então, a revelação que muda o tom da conversa — e da vida: pré-menopausa. Assim, sem cerimônia, sem aviso prévio, sem manual de instruções.

Foi tão bom fazer 40 anos. A sensação de autonomia, força e maturidade parecia inaugurar a melhor fase da vida. Mas passou rápido demais. Nem cheguei aos 50 e já sinto saudade dos 40. Dizem que os 50 são a idade do poder, da plenitude. Para mim, a virada aconteceu aos 40

— e durou pouco. Aos 47, confesso, já bate o desespero de querer voltar no tempo. Não tem condição.

Aí começa a busca inevitável: “Quais são os sintomas da pré-menopausa?”. A resposta é quase cruel — cada mulher vive de um jeito. Ou seja, não há regra, não há padrão, não há preparo suficiente. E fica a pergunta que ecoa: alguém está realmente preparado para isso? Há informação clara? Há acolhimento? Há profissionais capazes de tratar

não só o corpo, mas também o impacto emocional dessa fase?

Porque não se trata apenas de ondas de calor, alterações hormonais ou dores físicas. Trata-se de identidade, de tempo, de como a sociedade lida — ou ignora — o envelhecimento feminino. Trata-se de mulheres que seguem trabalhando, cuidando, produzindo, enquanto aprendem, na marra, a conviver com um corpo em transformação.

Sendo muito franca: chamar isso

apenas de “pré-menopausa” parece até eufemismo. Para muitas, os sintomas já vêm com força total. E o silêncio em torno do tema só aumenta a sensação de solidão.

Este editorial não é apenas um desabafo. É um convite à conversa, à informação e ao respeito. Rir, às vezes, é um mecanismo de defesa. Chorar, também. Mas entender, acolher e tratar com seriedade essa fase da vida é urgente. Pelo amor de Deus.



PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA
VISUAL/ ANALISTA DE MARKETING

Janeiro Branco: a solidão da mulher
madura — invisibilidade ou oportunidade?

Como falar sobre a trajetória de uma mulher, sem mencionar a solidão? Como tratar de um assunto tão delicado como o envelhecer feminino sem tocar no tal sentimento de vazio e de incompletude? Não há como. Desde muito cedo as mulheres estão fadadas a esse enfrentamento inevitável, mesmo que não se deem conta disso.

Neste início do ano, a campanha Janeiro Branco, que coloca a saúde mental no centro das prioridades, nos convida a refletir sobre essa solidão — muitas vezes silenciosa — que acompanha tantas mulheres maduras em sua jornada.

Envelhecer e tornar-se invisível aos olhos da sociedade

No processo de envelhecimento feminino, muitas mudanças vão acontecendo. A forma que uma mulher se enxerga e é enxergada muda, se é que ela é vista, já que para os padrões da sociedade, agora ela é velha. Essa invisibilidade, que vem junto com o envelhecer, não recai somente nas mulheres, mas aparece para elas em uma fase em que estão bem sensíveis. Aos olhos externos, de um modo geral, o que é velho é inútil e, portanto, sem função. São duras constatações, nem sempre reais, mas que passam pela cabeça da mulher madura.

A menopausa e a crise da identidade feminina

Ela começa a não se encaixar em um modelo de beleza e juventude que descarta o velho, o ultrapassa-

do. E isso dói. Nem todas passarão e sentirão a mesma coisa, é claro, mas em algum momento algum questionamento chegará, principalmente quando a mulher se depara com a vertiginosa queda de seus hormônios, a tão temida menopausa.

Parece que tudo mudou. E mudou. O seu corpo não é mais o mesmo e ela não se reconhece mais no espelho e tampouco sabe onde foi parar a sua libido junto com suas unhas e cabelos enfraquecidos. Os seus filhos, se os tiver, saíram de casa e ela não sabe se encaixar e ocupar o espaço do seu lar que agora ficou grande. Talvez esteja à beira de se aposentar e não saiba o que fazer com o tanto de tempo livre que lhe resta, já que não se acostumou a isso porque sempre teve uma rotina repleta de afazeres voltados aos outros. Quem sabe, tamanha a turbulência emocional que essa fase traz, comece a questionar a sua vida e seus relacionamentos afetivos? Sim, tudo brota de forma exacerbada e ela, a solidão, também está ali presente.

A maternidade e o reencontro com a mulher esquecida

Um spot só para falar das que são mães. Esse assunto daria um livro tamanha a sua complexidade. Quando nasce um filho, nasce uma mãe. À mulher acopla-se esse título e uma série de atribuições, assim como uma nova rotina. Lembram das escolhas, que consigo trazem renúncias? Pois é, na maternidade não é diferente. Apesar de ser um momento sublime, carregado de amor e de realização pessoal, ele demanda abnegação e devotamento. É uma escolha de entrega ao outro. E quando os filhos saem de casa, quem é essa mãe que fica sem sua cria para lamber? Onde ficou aquela mulher que quando mais jovem se tornou mãe? Onde foi parar a mulher que se acostumou a ser chamada de mãe? Do que ela gostava? O que a fazia se sentir realizada? Como resgatá-la agora depois de tanto tempo?

Accitação, compaixão e o pedido de ajuda

Entre os tantos questionamentos, medos e inseguranças, o que fazer? Aceitar essa fase é um bom

começo. Olhar para si com compaixão também é um ótimo primeiro passo, mas, primordialmente, talvez buscar ajuda seja a saída. Compartilhar dores é uma forma de aliviar o peso. Ter amigos com quem contar também ajuda muito.

No entanto, é necessário cuidar da saúde mental, ter algum profissional que acolha essa mulher cheia de indagações que muitas vezes se vê só, perdida e carente de escuta. Pode-se passar essa fase sem pedir ajuda? Sim, mas será mais dolorido, mais desgastante e quem sabe até, ineficaz. Ninguém quer ficar mal, isolado e desconstruído se si. Procurar ajuda é para os fortes, para quem não tem medo de se expor e de assumir seu lado vulnerável.

Solitude: a transmutação da solidão em reencontro

Um trecho do epílogo do meu livro “Amor de Alcrim”, que tem como protagonista Amanda, uma mulher de 50 e alguns anos, cheia de questionamentos que está entrando na menopausa, traz luz à importância do autoconhecimento e do autoamor. É acolhendo a solidão, e o que ela traz, que acontece

a magia, a transmutação para a solidude, que é aquele viver bem, sentir-se bem onde quer que se esteja e como se esteja.

“Mergulhe em você mesmo, aceite-se, trabalhe seu autoamor e sua autocompaixão. Todos os dias. Todos os dias. Todos os dias. Sim, repetidamente, permita-se começar e começar e começar novamente. É cansativo? Não vou mentir. Por vezes será, mas valerá a pena. Caia, mas levante-se. Visite seu buraco escuro quando a vida te derrubar, decida o tempo de permanência e como sairá de lá. Levante a cabeça. Olhe para o alto. Há luz. Sente-se se estiver cansada. Descanse, respire e decida como subirá. Vai ser escalando? Vai precisar de uma corda? Vai pedir ajuda? Tudo é válido. Só suba para ver o Sol, seja por suas próprias pernas ou com a ajuda de alguém. Pedir ajuda é para os fortes. Haja o que houver, não desista de você! Nunca!”

Recomece. Reinvente-se. Não desista de você.

Faça o que puder, cave novas oportunidades, peça ajuda, se descubra uma pessoa melhor e não desista de você, nunca!

Follow-up: Eficácia, Importunação e Ética

Participando de um dos eventos mais importantes do ano, o Summit Press 2025, tive alguns insights poderosos sobre vários temas relacionados à assessoria de imprensa na acepção exata da palavra, especialmente sobre o follow-up; na minha opinião um dos instrumentos historicamente mais eficazes no processo de comunicação com os jornalistas de redação e tentativa de publicação de matérias dos clientes.

E uma pergunta que há tempos me ocorre: O follow-up tem sido usado adequadamente? Ele ajuda o jornalista a localizar matérias que de outra forma não conseguiria ou, às vezes, ele importuna a redação? Uma coisa todos sabemos, não há processo de follow-up capaz de ajudar a publicar um release com uma pauta ruim. Mas, às vezes, tão envolvidos que estamos com o dia a dia do cliente, podemos deixar escapar uma pauta ruim e o follow-up também serve para nos colocar no rumo do acerto de volta.

O follow-up, termo que em inglês significa “acompanhamento”, sabemos que é uma das ferramentas mais antigas e, paradoxalmente, mais controversas no arsenal da assessoria de imprensa. Sua função primordial — garantir que a sugestão de pauta enviada não se perca no turbilhão diário das

caixas de e-mail e mesas de trabalho das redações — é negável. No entanto, a maneira como é executado dita o tom da relação entre assessores e jornalistas, oscilando perigosamente entre a diligência profissional e a importunação improdutiva.

A questão central reside no seu uso adequado. O follow-up é essencialmente um lembrete, uma oferta de mais dados e uma confirmação de recebimento. Numa era de redações enxutas e excesso de informação, onde centenas de releases chegam a um único jornalista diariamente, o acompanhamento estratégico é, por vezes, a única forma de aumentar as chances de visibilidade de uma notícia. Dados de pesquisas na área sugerem que a taxa de publicação de um texto pode disparar com um follow-up eficaz, mostrando seu valor prático.

Agora, é muito fácil escorregar nesse exercício e é exatamente no desvirtuamento dessa prática que reside o incômodo das redações.

O follow-up importuna quando se torna excessivo, mal cronometrado ou desinformado. Historicamente, o profissional de imprensa, vive sob pressão constante de prazos e geralmente não pode desperdiçar tempo atendendo a ligações ou respondendo a e-mails que apenas perguntam: “Recebeu o

release?” sem oferecer valor agregado. A insistência após uma recusa clara, a tentativa de contato em horários de fechamento (o famoso deadline), ou a abordagem com desconhecimento da linha editorial do veículo e dos interesses do jornalista são os maiores vilões. Pesquisas já apontaram que uma parcela significativa de jornalistas considera o follow-up mal conduzido um fator que atrapalha seu fluxo de trabalho.

De outro lado, um bom follow-up é o que respeita o tempo do jornalista. Ele é personalizado, oferece informações adicionais (um ângulo diferente, um contato com a fonte para exclusividade, uma estatística relevante) e demonstra que o assessor conhece o veículo e a editoria. Não se trata de uma checagem robótica, mas de uma continuidade no relacionamento e um olhar aprofundado no jornalista e no veículo que ele representa, respeitando sua postura editorial, horários e prazos.

É preciso que o mesmo assessor que vai entrar em contato com uma redação, saiba muito bem o que é notícia para aquele veículo e o que efetivamente o seu cliente pode oferecer, praticando um jornalismo de qualidade para conseguir ser reconhecido como um verdadeiro assessor que leva informações relevantes e adequadas

sobre o seu cliente para redações específicas.

Jornalismo de qualidade é regido pelo critério de noticiabilidade, ou seja, a relevância e o interesse público do tema. Nenhuma técnica de persuasão, por mais polida ou insistente que seja, pode transformar um conteúdo meramente mercadológico, com cara de propaganda (“publeditorial disfarçado”), em notícia de interesse generalizado.

O que o follow-up pode, sim, fazer é resgatar uma pauta mediana ou mal formatada. Um assessor habilidoso, ao entrar em contato, pode aprimorar uma sugestão de ângulo noticioso, mudando o foco, quando necessário e apresentando a informação sob um prisma mais relevante para a editoria.

Outra técnica que pode funcionar muitas vezes é uma oferta de ‘exclusividade’: tornar a informação, que era genérica, valiosa ao oferecê-la em primeira mão para um veículo, com dados ou fontes aprofundadas, mostrando como aquela informação se insere num debate atual, elevando-a de nota corporativa a um contexto social ou econômico maior. Neste sentido, o follow-up funciona como uma negociação de valor, não como uma venda forçada de algo sem mérito. Ele não substitui uma pauta forte, mas age como um ca-

talizador para transformar potencial em publicação.

Como tudo na vida, é necessário equilíbrio, o follow up é a própria arte de equilíbrio. É a voz do bom senso e do conhecimento. Para ser adequado e eficaz, ele deve ser uma ponte de relaciona-

mento e informação, nunca um martelo de insistência. O respeito mútuo entre assessor e jornalista é a única métrica que, a médio e longo prazo, garante tanto a visibilidade do assessorado quanto a fluidez e a qualidade do trabalho da redação.



VERA LUCIA RODRIGUES
JORNALISTA

Ministério do Trabalho interdita pilhas de rejeito de mineradora de lítio no Vale do Jequitinhonha e acende alerta ambiental e social

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) determinou a interdição de três das cinco pilhas de rejeito e estéril da mineradora canadense Sigma Lithium, instalada entre os municípios de Itinga e Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. A decisão, mantida em última instância administrativa no dia 14 de janeiro, foi tomada após auditorias constatarem que as estruturas apresentam fator de segurança abaixo do mínimo permitido, o que eleva significativamente o risco de colapso, colocando em perigo trabalhadores, comunidades vizinhas, cursos d’água e equipamentos públicos, como uma escola infantil localizada nas proximidades.

Considerada atualmente a maior empresa de extração de lítio em operação no Brasil, a Sigma tornou-se um dos principais símbolos da expansão da chamada “corrida do lítio” no país, mineral estratégico

para a produção de baterias de carros elétricos e tecnologias de transição energética. No entanto, o crescimento acelerado da atividade na região tem sido acompanhado por controvérsias ambientais, sociais e trabalhistas, que agora ganham novo capítulo com a interdição das estruturas.

Risco estrutural e impacto potencial

De acordo com os auditores fiscais do trabalho, as pilhas interditadas apresentam fator de segurança inferior a 1,3, índice mínimo exigido pelas normas técnicas adotadas pelo ministério. Esse parâmetro indica a capacidade de estabilidade das estruturas diante de diferentes cenários, como chuvas intensas ou movimentações do solo. Quando abaixo do limite, o risco de ruptura aumenta de forma expressiva. Durante inspeções realizadas

in loco, em novembro, técnicos do MTE identificaram rupturas parciais nas pilhas, que já atingem cerca de 40 metros de altura. Em caso de desmoronamento, os rejeitos e estéréis poderiam ser lançados a uma distância de até 120 metros, alcançando o rio Piauí e comunidades como Poço Dantas e Ponte do Piauí, além de áreas sensíveis do entorno.

Os auditores destacam que, embora a Sigma não utilize barragens de rejeito — modelo associado a tragédias como Mariana (2015) e Brumadinho (2019) —, o colapso de pilhas pode gerar impactos ambientais e humanos de magnitude semelhante. A avaliação leva em conta, inclusive, o rompimento de uma estrutura desse tipo ocorrido em dezembro de 2024, em Conceição do Pará (MG), quando sete casas foram soterradas e mais de cem moradores precisaram deixar suas residências.

Decisão definitiva e limites para a empresa

As pilhas estão interditadas desde dezembro de 2025, mas a Sigma tentou reverter a decisão por meio de recursos administrativos. Com a negativa da Coordenadoria-Geral de Recursos do MTE, último grau possível dentro do órgão, a empresa agora tem apenas duas alternativas: cumprir integralmente as exigências técnicas apontadas pelos auditores ou judicializar o caso.

Como se tratam das maiores pilhas do complexo, a interdição impõe restrições relevantes à capacidade operacional da mineradora. As estruturas recebem os resíduos gerados tanto na lavra quanto no beneficiamento do mineral. O estéril corresponde ao material rochoso removido durante a extração, enquanto o rejeito é o resíduo resultante do processo de concentração do lítio.

Questionamentos sobre monitoramento e licenciamento

Além do fator de segurança insuficiente, os auditores do trabalho apontaram uma série de fragilidades na gestão das estruturas, como a ausência de sistemas adequados de monitoramento, inexistência de plano de operação das pilhas, falta de sinalização de segurança e carência de documentos que comprovem a capacitação dos trabalhadores e das comunidades vizinhas sobre procedimentos a serem adotados em caso de emergência.

Outro ponto considerado grave pela fiscalização é a não apresentação de licença ambiental específica para o funcionamento das pilhas, o que levanta questionamentos sobre

a regularidade do empreendimento nesse aspecto.

Após a interdição, a Sigma chegou a apresentar novos estudos indicando fator de segurança acima do mínimo exigido. No entanto, segundo os auditores, os dados foram obtidos por meio de metodologia diferente da anteriormente utilizada, o que levou ao descarte das informações por falta de confiabilidade técnica.

Posição da empresa

Em nota enviada à imprensa, a Sigma Lithium afirmou que suas pilhas estão dentro dos parâmetros de segurança e que mantém diálogo constante com o Ministério do Trabalho, apresentando documentos e laudos técnicos solicitados.

“A empresa mantém diálogo constante com o MTE, apresentando todos os documentos, laudos, fontes de coleta de dados e informações diversas solicitadas, necessárias para comprovar a conformidade de sua operação, reforçando que a referida autuação não causa qualquer impacto que comprometa a remobilização das atividades em curso”, informou a companhia.

Fiscalização e contexto econômico

Tradicionalmente, a fiscalização de barragens e pilhas de mineração é atribuição da Agência Nacional de Mineração (ANM), órgão que enfrenta há anos restrições orçamentárias. Após a tragédia de Mariana, auditores do trabalho passaram a atuar de forma mais incisiva na fiscalização dessas estruturas, sob o argumento de que eventuais colapsos afetam diretamente a segurança dos trabalhadores.

Procurada, a ANM não respondeu aos questionamentos sobre as razões de não ter interditado as pilhas anteriormente.

Na prática, as operações de lavra da Sigma estão suspensas desde outubro, quando a empresa encerrou o contrato com a terceirizada responsável pela extração e disposição dos resíduos, alegando razões econômicas. A queda no preço internacional do lítio afetou fortemente o setor e levou a empresa a rever planos de expansão. Nas últimas semanas, no entanto, a valorização do mineral reacendeu o interesse de investidores, cenário que pode ser comprometido caso os impasses relacionados às pilhas não sejam resolvidos.

Um símbolo sob escrutínio

A Sigma Lithium é frequentemente apresentada como modelo de mineração sustentável e inspiração para novos projetos no Vale do Jequitinhonha, região historicamente marcada por baixos indicadores sociais e pela escassez de água. Em setembro de 2025, reportagens já haviam denunciado o alto consumo hídrico da mineradora, além de impactos ambientais e sociais sentidos pelas comunidades do entorno.

Agora, a interdição das pilhas reforça o debate sobre os limites da expansão mineral, a necessidade de rigor técnico e transparência e o desafio de conciliar desenvolvimento econômico, transição energética e proteção de vidas humanas e do meio ambiente. Em uma região vulnerável, qualquer falha estrutural pode ter consequências irreversíveis, ampliando a responsabilidade de empresas e órgãos públicos diante de um setor estratégico para o futuro energético do país.



Ex-presidentes da Sociedade Rural de Montes Claros ganham protagonismo nacional na ABCCMM

O Norte de Minas vive um momento histórico de reconhecimento e fortalecimento institucional no cenário nacional da equinocultura. Dois ex-presidentes da Sociedade Rural de Montes Claros passam a ocupar cargos estratégicos na Associação Brasileira dos Criadores do Caval Mangalarga Marchador (ABCCMM), a maior e mais representativa entidade do cavalo de sela do Brasil. A conquista reforça a força política, técnica e organizacional da região nas decisões que definem os rumos da raça em todo o país.

Eleito presidente da ABCCMM, Dario Colares assume o comando da entidade ao lado do vice-presidente Gustavo Monteiro, pela cha-

pa “Juntos pelo Marchador”. Com uma trajetória marcada pelo diálogo, pela valorização dos criadores e pelo fortalecimento institucional do setor, Dario entra para a história como o primeiro norte-mineiro a presidir a ABCCMM, levando a experiência e a visão estratégica do interior mineiro para o centro das decisões nacionais.

Ex-presidente da Sociedade Rural de Montes Claros, Dario Colares construiu sua trajetória com forte atuação na organização de exposições agropecuárias, no estímulo à profissionalização da criação e na defesa permanente dos interesses dos criadores. Sua eleição representa não apenas uma conquista individual, mas o

reconhecimento da maturidade, da competência técnica e da capacidade de articulação dos criadores do Norte de Minas, região que há décadas contribui de forma significativa para o fortalecimento da raça Mangalarga Marchador.

Paralelamente, outro nome com sólida ligação com Montes Claros também assume papel de grande relevância dentro da entidade. José Henrique de Carvalho Velloso foi eleito presidente do Conselho Deliberativo Superior da ABCCMM, órgão responsável pelas funções deliberativas, fiscalizatórias e estratégicas da associação. Cabe ao conselho analisar contas, definir diretrizes institucionais, deliberar sobre temas de grande

impacto e garantir a transparência e a governança da entidade.

A atuação simultânea de Dario Colares na presidência executiva da ABCCMM e de José Henrique de Carvalho Velloso à frente do Conselho Deliberativo Superior simboliza um marco inédito para o Norte de Minas. Pela primeira vez, a região passa a exercer influência direta e contínua nas decisões estratégicas que envolvem o desenvolvimento técnico, esportivo, econômico e institucional do Caval Mangalarga Marchador em âmbito nacional.

A ABCCMM é responsável pela gestão do registro genealógico da raça, pela promoção de melhorias genéticas, pela regulamentação de provas funcionais e exposições,

além do fomento a ações que impulsionam a cadeia produtiva do setor. Considerado patrimônio nacional, o Mangalarga Marchador desempenha papel fundamental no agronegócio brasileiro, movimentando a economia, gerando empregos e fortalecendo a cultura rural em diversas regiões do país.

Com a nova composição da diretoria e do conselho, Minas Gerais amplia ainda mais sua representatividade dentro da entidade, enquanto Montes Claros se consolida como um polo de referência nacional na criação, no melhoramento genético e na gestão do Mangalarga Marchador. O novo cenário é visto por criadores e especialistas como estratégico para ampliar a participação dos

produtores do interior nas decisões de alcance nacional, promovendo maior equilíbrio regional e valorização das diferentes realidades do país.

A ascensão de dois ex-presidentes da Sociedade Rural de Montes Claros aos mais altos cargos da ABCCMM reafirma a relevância do Norte de Minas no cenário agropecuário brasileiro. Mais do que cargos, as conquistas representam a consolidação de uma trajetória construída com trabalho, credibilidade e compromisso com o desenvolvimento sustentável da equinocultura nacional, projetando a região como protagonista em um dos segmentos mais tradicionais e importantes do agronegócio brasileiro.

AMMESF alerta para prazo final de adesão ao Simples Nacional e reforça importância da regularização fiscal

A Associação dos Municípios da Bacia do Médio São Francisco (AMMESF) emitiu um alerta aos gestores municipais, contadores, empresários e empreendedores da região para o prazo final de adesão ao Simples Nacional. As microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) interessadas em ingressar ou permanecer no regime têm até o dia 30 de janeiro para formalizar a opção junto à Receita Federal e aos demais entes federativos.

De acordo com a AMMESF, o período é considerado estratégico tanto para os empresários quanto para os municípios, pois possibilita a regularização de pendências fiscais e

contribui para o fortalecimento da economia local. Para que a adesão ao Simples Nacional seja deferida, é indispensável que a empresa esteja em dia com todas as suas obrigações tributárias, especialmente aquelas relacionadas à administração municipal, não podendo haver débitos pendentes.

A associação destaca que a regularização prévia de débitos é condição obrigatória para o ingresso no regime simplificado. Empresas que possuam pendências junto ao município precisam quitar ou parcelar seus débitos dentro do prazo para evitar o indeferimento da solicitação. O sistema do Simples Nacional

realiza o processamento diário das opções, o que permite que, após a baixa das pendências, o pedido seja automaticamente deferido, garantindo maior agilidade ao processo.

Outro ponto de atenção ressaltado pela AMMESF é o impacto da adesão ao regime. Uma vez aceita, a opção pelo Simples Nacional retroage a 1º de janeiro, passando a valer para todo o ano-calendário. Isso significa que a empresa passa a recolher seus tributos de forma unificada desde o início do ano, o que pode representar redução da carga tributária, simplificação de obrigações acessórias e maior previsibilidade financeira.

Nesse contexto, a AMMESF orienta que as gestões municipais acompanhem atentamente as solicitações de adesão por meio do serviço “Acompanhamento da Formalização da Opção”, disponível no Portal do Simples Nacional. O acompanhamento ativo por parte dos municípios é fundamental para assegurar rapidez na análise, conclusão dos processos e comunicação eficiente com os contribuintes, evitando atrasos que possam comprometer a adesão.

Empresas que não conseguirem regularizar seus débitos até o prazo final terão o pedido automaticamente indeferido. Nesses casos, ca-

berá ao município emitir o Termo de Indeferimento, procedimento que deverá ocorrer nos meses de fevereiro e/ou março, conforme prevê a legislação vigente. A situação pode gerar transtornos para os empresários, que ficarão impedidos de usufruir dos benefícios do regime ao longo do ano.

O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos, instituído pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e destinado às microempresas e empresas de pequeno porte. O modelo unifica em uma única guia o recolhimento de diversos tributos

federais, estaduais e municipais, promovendo desburocratização e estímulo ao desenvolvimento econômico.

Ao reforçar o alerta, a AMMESF destaca a importância da atuação conjunta entre poder público municipal, empresários e profissionais da contabilidade, para garantir que o maior número possível de empresas da região esteja regularizado e apto a aderir ao Simples Nacional. A medida fortalece a arrecadação municipal, impulsiona a economia regional e contribui para a geração de emprego e renda nos municípios da Bacia do Médio São Francisco.

Sebrae Minas abre seleção para Programa de Estágio 2026

Iniciativa oferece oportunidades para estudantes de mais de 100 cursos de graduação e tecnólogos. Candidatos podem se inscrever até o dia 12 de fevereiro

O Sebrae Minas está com inscrições abertas para o Programa de Estágio 2026, com oportunidades em diversas cidades de Minas Gerais. Podem se candidatar estudantes do ensino superior (graduação e tecnólogo) de todo o estado. As inscrições devem ser feitas até o dia 12 de fevereiro, pelo site estagio.sebraemg.com.br.

As oportunidades de estágio abrangem mais de 100 cursos, entre os quais: Administração, Comunicação Social, Direito, Economia, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Design, Ciências Sociais e muitos outros. O estágio tem duração de um ano, podendo ser renovado por igual período. A bolsa para os estudantes de nível superior é de R\$ 1.350,88 no primeiro ano de estágio e de R\$ 1.620,02 no segundo ano, para uma carga horária diária de 6 horas.

Além da bolsa, o Sebrae oferece os seguintes benefícios: Vale-alimentação (R\$ 519,36); vale-transporte (de acordo com a necessidade); seguro de vida; Wellhub e acesso à Universidade Corporativa, que oferece diversas oportunidades de capacitação, entre cursos, oficinas, eventos on-line e presenciais, cartilhas e outras.

Nos últimos 30 anos, mais de 3 mil estagiários passaram pelo Programa de Estágio do Sebrae Minas. “Há três décadas mantemos um programa de estágio como forma de integrar o conhecimento teórico e a prática desenvolvida dentro das organizações. Ao longo dos anos, inúmeros estudantes realizaram seus estágios no Sebrae, tornando-se mais aptos a enfrentarem os desafios de um mercado altamente competitivo e aproveitarem as oportunidades existentes”, destaca o diretor superintendente do Sebrae Minas, Afonso Maria Rocha.

O Programa de Estágio será oferecido em diversas cidades do estado, tais como: Belo Horizonte, Divinópolis, Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros, Paracatu, Patos de Minas, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia, Varginha, entre outras. As inscrições são abertas por um período determinado,



assim, os candidatos selecionados passam a compor o banco de talentos e são convocados ao longo do ano, de acordo com a abertura de vagas. Atualmente, a instituição conta com 152 vagas disponíveis para o estágio, sendo que no momento 143 estão preenchidas.

Para mais informações sobre o Programa de Estágio, como requisitos, áreas de atuação e processo seletivo, acesse aqui.

quem deseja abrir, diversificar ou ampliar um negócio, além de promover políticas públicas para a melhoria do ambiente empreendedor e ações de educação empreendedora.

A instituição tem sede em Belo Horizonte e atua em todo o estado, por meio de suas 58 agências de atendimento próprias, além da Rede de Atendimento Aqui tem Sebrae, que reúne mais de 500 instituições parceiras.

Programa de Estágio Sebrae Minas 2026

Inscrições: até o dia 12 de fevereiro

Informações: estagio.sebraemg.com.br

Instituto Estadual de Florestas reconhece a 300ª Reserva Particular do Patrimônio Natural de Minas Gerais

Minas Gerais atingiu um marco histórico na política de conservação ambiental com o reconhecimento da 300ª Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) no estado. A nova unidade, denominada RPPN Mundo dos Gigantes, foi oficializada por meio da Portaria IEF nº 83, publicada em dezembro, e está localizada no município de Bocaina de Minas, na região da Serra da Mantiqueira, protegendo uma área de 10 hectares de relevante valor ambiental.

Com a oficialização da RPPN Mundo dos Gigantes, o Instituto Estadual de Florestas (IEF) passa a contabilizar 300 reservas particulares reconhecidas em Minas Gerais, que, juntas, somam aproximadamente 118 mil hectares de áreas naturais protegidas. O número expressivo evidencia o avanço da conservação voluntária no estado e o engajamento de proprietários rurais na proteção do patrimônio natural mineiro.

Além das RPPNs reconhecidas pelo IEF, Minas Gerais também conta com 99 Reservas Particulares do Patrimônio Natural reconhecidas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), em âmbito federal. Essas áreas abrangem cerca de 31.586,74 hectares, ampliando ainda mais a rede de proteção ambiental em território mineiro.

Ao todo, o estado reúne 399 RPPNs, responsáveis pela preservação de aproximadamente 150 mil hectares de áreas naturais. Esse resultado consolida Minas Gerais como o estado brasileiro com o maior número de Reservas Particulares do Patrimônio Natu-

ral, reafirmando seu protagonismo nacional na adoção de instrumentos voluntários de conservação da biodiversidade.

A criação da RPPN de número 300 representa um avanço significativo na ampliação da cobertura de áreas preservadas em um território marcado pela diversidade de biomas e pela presença de ecossistemas sensíveis e estratégicos. Minas Gerais abriga porções importantes da Mata Atlântica, do Cerrado e da Caatinga, biomas que enfrentam diferentes níveis de pressão ambiental e que dependem de iniciativas de proteção para garantir sua integridade ecológica.

As RPPNs exercem papel fundamental na manutenção da biodiversidade, na proteção de nascentes e recursos hídricos, no controle da erosão e na conectividade entre fragmentos florestais, funcionando como corredores ecológicos essenciais para a fauna e a flora. Essas áreas complementam as unidades de conservação públicas, ampliando o alcance das políticas ambientais e fortalecendo a resiliência dos ecossistemas.

Criadas de forma voluntária pelos proprietários rurais, as Reservas Particulares do Patrimônio Natural se baseiam em um compromisso permanente de preservação. A proteção da área é perpétua, permanecendo válida mesmo em caso de venda ou transferência da propriedade. Além de garantir a conservação do patrimônio natural, as RPPNs permitem o desenvolvimento de atividades compatíveis com a preservação, como pesquisa científica, educação ambiental, turismo

ecológico e visitas técnicas, contribuindo para a produção de conhecimento e para a conscientização da sociedade sobre a importância da conservação ambiental.

Os proprietários que optam pela criação de uma RPPN também têm acesso a uma série de benefícios, entre eles a manutenção da posse da terra, a isenção do Imposto Territorial Rural (ITR) sobre a área protegida, a priorização na análise de projetos ambientais e a possibilidade de apoio técnico por parte dos órgãos ambientais, o que estimula ainda mais a adesão ao instrumento.

De acordo com a diretora de Unidades de Conservação do IEF, Letícia Horta, as RPPNs desempenham um papel estratégico na política ambiental do estado. “As RPPNs em Minas Gerais representam um instrumento estratégico de política ambiental, pois promovem a conservação voluntária do patrimônio natural, fortalecem a conectividade ecológica, ampliam a proteção da biodiversidade e consolidam parcerias entre o poder público e a sociedade na gestão sustentável do território”, destaca.

O reconhecimento da 300ª Reserva Particular do Patrimônio Natural simboliza mais um passo importante na consolidação de uma ampla rede de áreas protegidas em Minas Gerais. A iniciativa contribui de forma efetiva para a preservação de espécies, a proteção de ecossistemas essenciais e o enfrentamento dos desafios ambientais contemporâneos, reafirmando o compromisso do estado com a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

Produção de grãos e área plantada da safra 2025/26 mantêm perspectiva de novos recordes no Brasil

A agricultura brasileira segue em ritmo de crescimento e consolidação de sua força no cenário mundial. Dados divulgados nesta quinta-feira (15) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por meio do Quarto Levantamento da Safra de Grãos 2025/26, indicam que o país caminha para novos recordes de produção e área plantada, superando, inclusive, os marcos históricos registrados no ciclo agrícola anterior.

De acordo com o levantamento, a produção brasileira de grãos deve alcançar 353,1 milhões de toneladas, representando um crescimento de 0,3% em relação à safra 2024/25. Já a área cultivada está estimada em 83,9 milhões de hectares, um avanço expressivo de 2,6%, o que corresponde a 2,1 milhões de hectares adicionais. Em números absolutos, a safra atual deve produzir 987,5 mil toneladas a mais do que o ciclo anterior, reforçando o desempenho positivo do setor agropecuário nacional.

Desempenho regional consolida liderança do Centro-Oeste

A análise regional evidencia a predominância da Região Centro-Sul, responsável por 84,2% da produção nacional, com estimativa de 297,3 milhões de toneladas. Já as regiões Norte e Nordeste devem responder por 55,8 milhões de toneladas, o equivalente a 15,8% do total produzido no país.

O Centro-Oeste mantém sua posição de principal polo produtor de grãos do Brasil, com 174,5 milhões de toneladas, o que representa 49,4% da produção nacional. O desempenho é impulsionado principalmente pela soja, milho e sorgo, culturas que seguem em expansão na região.

Soja mantém protagonismo e amplia produção

Principal cultura agrícola do país, a soja continua sendo o carro-chefe da produção nacional. Para a safra 2025/26, a Conab estima uma colheita de 176,1 milhões de toneladas, um aumento de 2,7% em relação ao ciclo anterior, o que significa 4,6 milhões de toneladas adicionais.

A área destinada à oleaginosa também cresceu, passando de 47,4 milhões para 48,7 milhões de hectares, um acréscimo de 2,8%. Apesar da expansão da área e do volume produzido, a produtividade média apresentou leve estabilidade, com pequena variação negativa de 0,1%,

reflexo de chuvas irregulares no Mato Grosso do Sul e de limitações físicas em solos arenosos de algumas regiões de Goiás. Em contrapartida, o Rio Grande do Sul apresenta expectativa de aumento de produtividade, contribuindo para equilibrar o cenário nacional.

Milho amplia área, mas enfrenta desafios climáticos

O milho, considerando as três safras (primeira, segunda e terceira), também registrou aumento na área plantada, que passou de 21,7 milhões para 22,7 milhões de hectares, crescimento de 4%, equivalente a 871,8 mil hectares adicionais.

Entretanto, a produção total do cereal deve apresentar queda de 1,5%, estimada em 138,9 milhões de toneladas, contra 141 milhões na safra anterior. A redução está diretamente ligada a eventos climáticos adversos, como tempestades, granizo, oscilações de temperatura e veranicos na Região Sul, além da escassez de chuvas em Minas Gerais durante o estágio inicial de desenvolvimento da lavoura.

A produtividade média do milho também deve recuar 5,3%, passando de 6.457 kg/ha para 6.114 kg/ha, o que representa uma redução de

343 kg/ha.

Sorgo segue em expansão no país

O sorgo, cultura que vem ganhando espaço no Brasil, apresenta cenário positivo tanto em área quanto em produção. A expectativa é de crescimento de 11,3% na área cultivada, alcançando 1,8 milhão de hectares, e aumento de 9,2% na produção, que deve atingir 6,7 milhões de toneladas na safra 2025/26.

Apesar do avanço, a produtividade média tende a registrar leve queda de 1,9%, passando de 3.739 kg/ha para 3.670 kg/ha. A maior parte do cultivo do sorgo ocorre na segunda safra, após a colheita da soja, especialmente no Centro-Oeste.

Girassol e mamona ganham força impulsionados pelos biocombustíveis

Impulsionado pela demanda por óleo vegetal e biodiesel, o girassol deve alcançar uma produção de 101,9 mil toneladas, crescimento de 1,5% em relação à safra anterior. A área plantada também deve aumentar 3,1%, chegando a 63,8 mil hectares. Ainda assim, a produtividade média apresenta recuo de

1,5%, influenciada pelas condições climáticas no Rio Grande do Sul.

Já a mamona desponta como uma das culturas com maior crescimento proporcional. A produção deve saltar de 100 mil para 147,4 mil toneladas, aumento significativo impulsionado pelo bom desempenho climático na Bahia e pela crescente demanda do óleo de rícino para os setores de biocombustíveis, cosméticos e farmacêuticos. A área cultivada deve crescer 9,3%, alcançando 76,1 mil hectares, enquanto a produtividade deve avançar expressivos 34,8%, chegando a 1.938 kg/ha.

Outras culturas de verão e inverno

Entre as demais culturas, o algodão deve apresentar redução de 2,8% na área, totalizando 2 milhões de hectares, com produção estimada em 3,8 milhões de toneladas de pluma. O amendoim projeta leve queda de 1,9% na produção, enquanto o arroz enfrenta retração mais significativa, com redução de 13,3% na produção e 9,9% na área semeada.

O feijão, somando as três safras, deve atingir 3 milhões de toneladas, ligeiramente abaixo do ciclo anterior, enquanto o gergelim apresenta estabilidade em produção e área.

No caso das culturas de inverno, a colheita do trigo foi concluída com produção de 7,9 milhões de toneladas, mantendo desempenho semelhante ao de 2024, mesmo com redução de 20% na área cultivada, graças às boas condições climáticas.

Mercado e exportações em alta

No mercado externo, a expectativa é que as exportações brasileiras de grãos alcancem 41,5 milhões de toneladas, superando as projeções iniciais. No mercado interno, o consumo deve chegar a 90,56 milhões de toneladas, crescimento de 7,8%, impulsionado principalmente pela expansão do uso do milho na produção de etanol, setor que ganha cada vez mais relevância na matriz energética nacional.

O cenário traçado pelo Quarto Levantamento da Conab reforça o papel estratégico do agronegócio brasileiro, que segue combinando expansão produtiva, diversificação de culturas e protagonismo internacional, mesmo diante de desafios climáticos e de mercado.

MENOPAUSA

Sintomas vão além das ondas de calor e exigem atenção integral à saúde da mulher

Alterações hormonais afetam o corpo e a mente; especialistas reforçam a importância do acompanhamento médico, hábitos saudáveis e informação para atravessar essa fase com qualidade de vida

A menopausa é uma fase natural da vida da mulher, marcada pelo fim do ciclo reprodutivo e pela interrupção definitiva da menstruação. Apesar de inevitável, o período ainda é cercado de desinformação, tabus e sofrimento silencioso. Os sintomas, que podem começar anos antes, na chamada pré-menopausa ou perimenopausa, vão muito além das conhecidas ondas de calor e impactam diretamente a saúde física, emocional e social das mulheres.

Segundo especialistas, a menopausa ocorre, em média, entre os 45 e 55 anos, quando os ovários reduzem gradualmente a produção de hormônios como o estrogênio e a progesterona. Essa queda hormonal provoca uma série de mudanças no organismo, com intensidade variável de mulher para mulher.

Sintomas físicos mais comuns

Entre os sintomas mais conhecidos da menopausa estão os fogachos, popularmente chamados de ondas de calor. Eles se manifestam como uma sensação súbita de calor intenso, geralmente acompanhada de suor excessivo, vermelhidão no rosto e palpitações. Esses episódios podem ocorrer várias vezes ao dia e também durante a noite, causando distúrbios do sono.

Outro sintoma frequente é a insônia, que pode estar associada tanto às alterações hormonais quanto à ansiedade e aos suores noturnos. A privação do sono, por sua vez, afeta a disposição, a memória, a concentração e o humor.

As dores articulares e musculares também são comuns, assim como o aumento da fadiga e a sensação de cansaço constante. A diminuição do estrogênio impacta ainda a saúde óssea, aumentando o risco de osteopenia e osteoporose, o que torna quedas e fraturas mais perigosas.

Alterações na pele e nos cabelos também fazem parte do quadro. A pele tende a ficar mais seca e fina, enquanto os cabelos podem se tornar mais frágeis e opacos. Muitas mulheres relatam ainda ganho de peso, especialmente na região abdominal, resultado de mudanças no metabolismo e na distribuição da gordura corporal.

Impactos na saúde íntima e sexual

A menopausa também provoca mudanças significativas na saúde íntima. A diminuição do estrogênio reduz a lubrificação vaginal, podendo causar ressecamento, dor durante a relação sexual e maior predisposição a infecções urinárias. A libido pode diminuir, influenciada tanto pelas alterações hormonais quanto por fatores emocionais e pelo desconforto físico.

Essas mudanças afetam a autoestima e a qualidade das relações, tornando fundamental o diálogo com profissionais de saúde para encontrar formas de minimizar os impactos, seja com tratamentos hormonais, não hormonais ou mudanças no estilo de vida.

Sintomas emocionais

e psicológicos

Além das transformações físicas, a menopausa exerce forte influência sobre a saúde mental. Oscilações de humor, irritabilidade, ansiedade e episódios depressivos são frequentemente relatados. Algumas mulheres descrevem sensação de tristeza sem motivo aparente, baixa autoestima e dificuldade de lidar com as mudanças do corpo e do papel social.

A chamada “névoa mental”, caracterizada por lapsos de memória, dificuldade de concentração e raciocínio mais lento, também é um sintoma comum, embora ainda pouco discutido.

Especialistas ressaltam que esses sintomas emocionais não devem ser minimizados ou tratados como “exagero”. Eles fazem parte de um processo biológico real e merecem acolhimento e tratamento adequado.

Dicas de saúde para atravessar a menopausa com mais qualidade de vida

Diante de tantos desafios, a boa notícia é que há estratégias eficazes para reduzir os sintomas e melhorar o bem-estar durante a menopausa. O acompanhamento médico regular é o primeiro e mais importante passo. Ginecologistas, endocrinologistas e clínicos podem orientar sobre exames, tratamentos e, quando indicado, a terapia hormonal.

A alimentação equilibrada desempenha papel central. Uma dieta rica em frutas, legumes, verduras, grãos integrais, proteínas magras e

alimentos ricos em cálcio e vitamina D ajuda a proteger os ossos e o coração. Reduzir o consumo de açúcar, alimentos ultraprocessados, cafeína e álcool também contribui para o controle dos fogachos e do ganho de peso.

A prática regular de atividade física é outra aliada fundamental. Exercícios aeróbicos, musculação e atividades de fortalecimento ósseo ajudam a manter a massa muscular, prevenir a osteoporose, controlar o peso e melhorar o humor. Além disso, o exercício físico contribui para a qualidade do sono e para a saúde cardiovascular.

Cuidar da saúde mental é igual-

mente essencial. Técnicas de relaxamento, como meditação, yoga e respiração consciente, podem ajudar a reduzir o estresse e a ansiedade. Em alguns casos, o acompanhamento psicológico ou psiquiátrico é indicado, especialmente quando há sintomas depressivos persistentes.

Dormir bem deve ser prioridade. Manter uma rotina de sono, evitar telas antes de dormir, criar um ambiente confortável e fresco no quarto e buscar ajuda médica em casos de insônia persistente são medidas que fazem diferença.

Informação e acolhimento

fazem a diferença

Especialistas reforçam que a menopausa não deve ser encarada como o fim da vitalidade, mas como uma nova fase da vida, que pode ser vivida com saúde, autonomia e bem-estar. Para isso, é fundamental romper o silêncio, compartilhar informações confiáveis e buscar apoio profissional.

Falar sobre menopausa é falar sobre saúde pública, qualidade de vida e respeito às mulheres. Quanto mais informação e acolhimento, menor o sofrimento e maiores as chances de atravessar essa etapa com equilíbrio e dignidade.



Copasa alerta para importância de clientes manterem contatos atualizados com a empresa

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) reforça a importância de que seus clientes mantenham telefones, e-mails e demais dados cadastrais sempre atualizados, medida considerada fundamental para garantir o pleno acesso aos serviços digitais e a melhoria contínua do atendimento. A orientação é válida para os cerca de 12 milhões de usuários atendidos pela companhia em todo o estado e visa proporcionar mais agilidade, comodidade e eficiência no relacionamento com a empresa.

Com a ampliação dos canais digitais e a modernização dos serviços, a atualização cadastral tornou-se essencial para que o cliente consiga utilizar, sem dificuldades, ferramentas como a Agência Virtual, o Aplicativo Copasa Digital, o WhatsApp oficial e o WebChat, além de receber faturas e comunicados importantes de forma virtual.

Segundo a gerente de Relacionamento com Clientes da Copasa,

Nadma Barbosa, manter os dados atualizados garante uma experiência mais simples e resolutiva. “Quando o e-mail e o telefone do cliente estão corretos no sistema, basta solicitar a fatura virtual uma única vez para que ela passe a ser enviada automaticamente todos os meses para a Caixa de Entrada. Isso torna o pagamento das contas muito mais prático e evita atrasos ou transtornos”, explicou.

Já o encarregado de Relacionamento com o Cliente, Gabriel Elias, destacou que informações desatualizadas podem gerar dificuldades no acesso aos serviços. “Quando o cadastro não está correto, o cliente fica impedido de utilizar os canais digitais, sendo obrigado a se deslocar até uma agência presencial. Além de consumir tempo, isso contribui para o aumento da demanda nas unidades físicas, gerando filas e maior tempo de espera”, afirmou.

A Copasa orienta que o cliente atualize seus dados sempre que houver qualquer mudança, como troca

de endereço, número de telefone ou e-mail. Isso porque o sistema tecnológico da empresa realiza a conferência automática das informações digitadas pelo usuário com os dados cadastrados. Caso haja divergência, o atendimento não pode ser concluído.

Além disso, diversos serviços disponíveis no atendimento digital exigem o envio de documentos digitalizados, como nos casos de solicitação de tarifa social, mudança de titularidade do imóvel e outros procedimentos administrativos. Por isso, a companhia recomenda que os documentos estejam disponíveis no momento da solicitação, evitando interrupções ou retrabalho durante o atendimento.

A empresa também reforça que todos os procedimentos seguem rigorosamente as normas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que determina que informações pessoais sejam tratadas exclusivamente com o titular do cadastro

ou com representante legal devidamente autorizado. A medida garante segurança, confidencialidade e transparência no tratamento dos dados dos clientes.

Atenção especial à tarifa social

Os clientes que já são beneficiários da tarifa social, que concede até 50% de desconto nas contas de água e esgoto para famílias da categoria residencial inscritas no CadÚnico e com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa, ou beneficiárias do BPC/Loas (Benefício de Prestação Continuada), devem redobrar a atenção quanto à atualização cadastral.

A Copasa alerta que a manutenção do benefício depende da atualização periódica de endereço, telefone, e-mail e documentação, garantindo a continuidade do desconto e evitando a suspensão do benefício por inconsistências cadastrais.

Mudança de titularidade exige documentação correta

Nos casos de alteração de titularidade do imóvel, o solicitante deve anexar documentos de identificação do novo titular, além de comprovação da propriedade ou posse do imóvel. A Copasa esclarece que somente o titular da conta ou pessoa munida de procuração pode solicitar esse serviço ou negociar o pagamento de débitos vinculados ao imóvel.

Canais disponíveis para atualização de dados

A Copasa disponibiliza diversos canais para que os clientes possam atualizar seus dados e acessar serviços de forma prática e segura:

Agência Virtual: disponível em www.copasa.com.br, com funcionamento 24 horas por dia; Aplicativo Copasa Digital: aces-

sível nas plataformas Google Play e App Store;

Agência Virtual e WebChat: pelo site www.copasa.com.br, disponíveis 24 horas; WhatsApp oficial: (31) 9 9770-7000, e WebChat, com atendimento humanizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e aos sábados, domingos e feriados (exceto nacionais), das 8h às 12h;

Central de Atendimento Telefônico: 0800 0300 115.

Ao manter os dados atualizados, os clientes contribuem para um atendimento mais eficiente, reduzem a necessidade de deslocamentos e passam a usufruir plenamente das facilidades oferecidas pelos canais digitais. A iniciativa reforça o compromisso da Copasa com a modernização dos serviços, a comodidade dos usuários e a melhoria contínua do relacionamento com a população mineira.

O que você encontra na

Educação Adventista

Valores Cristãos

Preparação para a vida

Excelência Acadêmica

Acolhimento

Matrículas abertas

#viver EA

NOSSOS PARCEIROS:

Edify

Business Education

Saiba mais sobre a Educação Adventista:

MPMG recomenda reformulação de lei que anistiou multas aplicadas em Montes Claros durante a pandemia da Covid-19

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) recomendou ao município de Montes Claros, no Norte do estado, a reformulação da lei municipal que concedeu anistia ampla e irrestrita a multas aplicadas durante a pandemia da Covid-19. A recomendação foi expedida pela Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor e publicada nesta quinta-feira (15/01/2026), levantando questionamentos jurídicos, sociais e morais sobre a norma aprovada no fim de 2025.

A legislação municipal, aprovada durante o recesso forense e publicada na véspera de Natal, anistiou todas as multas ainda não quitadas aplicadas a pessoas físicas e jurídicas que descumpriram medidas sanitárias de prevenção e enfrentamento à Covid-19 no período compreendido entre 19 de março de 2020 e 3 de maio de 2022. Na prática, a norma perdoou penalida-

des impostas a estabelecimentos e cidadãos que violaram regras como restrições de funcionamento, uso de máscaras, limites de público e demais protocolos de segurança sanitária.

Falta de critérios e violação de princípios constitucionais

De acordo com o MPMG, a lei foi aprovada sem qualquer critério técnico, social ou econômico, ferindo o princípio da proporcionalidade. A recomendação destaca que a anistia beneficiou indistintamente pessoas físicas e jurídicas, pequenos e grandes empreendimentos, infratores primários e reincidentes, além de alcançar tanto infrações leves quanto condutas consideradas graves, independentemente do valor das multas ou do impacto causado à coletividade.

Para a Promotoria, a ausência

de critérios objetivos compromete a legalidade e a legitimidade da norma. “A concessão do benefício, sem qualquer distinção, ignora a gravidade das infrações cometidas e trata de forma igual situações completamente desiguais”, pontua o documento.

O promotor de Justiça Felipe Caires, autor da recomendação, afirmou que a medida pode violar frontalmente o artigo 5º, inciso XXXII, da Constituição Federal, que estabelece como cláusula pétrea o dever do Estado de promover a defesa do consumidor. “A concessão do benefício, frisa-se, sem critério nenhum, a todos que desrespeitaram normas sanitárias destinadas a proteger a vida e a saúde dos consumidores aparenta violar flagrantemente o mandamento constitucional”, ressaltou.

Impacto social e memória das

vítimas da pandemia

Outro ponto fortemente destacado pelo Ministério Público diz respeito ao impacto social e simbólico da anistia irrestrita. Segundo a Promotoria, mais de mil pessoas morreram em Montes Claros em decorrência da Covid-19, e parte dessas mortes pode estar relacionada ao comportamento de fornecedores e estabelecimentos que optaram por priorizar o lucro em detrimento da saúde pública, descumprindo normas sanitárias impostas justamente para conter a disseminação do vírus.

A recomendação enfatiza que o perdão generalizado das multas pode ser interpretado como um desrespeito à memória das vítimas, além de desmoralizar o esforço do Poder Público e de seus agentes que atuaram na linha de frente durante a pandemia. Também há o entendimento de que a medida estimula o descumprimento futuro das normas sanitárias, ao transmitir a mensagem de que infrações graves podem ser posteriormente perdoadas sem consequências.

O documento ressalta ainda que a anistia despreza o sacrifício da maioria dos empresários que cumpriu as restrições, mesmo diante de prejuízos financeiros, em respeito à saúde de seus clientes, funcionários e da coletividade.

Renúncia de receita e possível prejuízo ao patrimônio público

Além das questões jurídicas e

sociais, o MPMG também questiona a renúncia expressiva de receita pública decorrente da lei. Estimativas apontam que o perdão irrestrito das multas pode representar uma perda de quase R\$ 4 milhões para os cofres do município.

Segundo a Promotoria, a renúncia de receita, sem estudos técnicos ou justificativas robustas, pode gerar reflexos negativos na proteção do patrimônio público municipal, especialmente em um contexto de elevada demanda por investimentos em saúde, assistência social e recuperação econômica no período pós-pandemia.

Recomendações ao município

No documento encaminhado à administração municipal, o Ministério Público recomenda a suspensão imediata da aplicação da lei, até que sejam prestados esclarecimentos detalhados. Entre as informações solicitadas estão:

A relação nominal das pessoas físicas e jurídicas beneficiadas pela anistia;

Os valores das multas perdoadas;

Os motivos e a natureza das infrações cometidas;

Elementos que comprovem se os beneficiários realmente não teriam condições financeiras de quitar os débitos, argumento utilizado durante a tramitação da lei.

O objetivo, segundo o MPMG, é apurar se a anistia de fato atendeu a situações de vulnerabilidade econômica ou se acabou favorecendo

infratores contumazes e empresas com plena capacidade financeira.

Proposta de reformulação da legislação

Caso o município entenda ser necessário facilitar o pagamento das multas aplicadas durante a pandemia, o Ministério Público orienta que a legislação seja reformulada, adotando critérios objetivos e razoáveis. Entre as sugestões estão:

Limitar benefícios a infratores não reincidentes;

Possibilitar o parcelamento dos débitos;

Excluir juros e encargos, sem extinguir totalmente a multa;

Estabelecer condições diferenciadas conforme a gravidade da infração, a reiteração da conduta e a condição econômica do infrator.

Para o MPMG, essas medidas seriam mais compatíveis com os princípios da justiça, proporcionalidade, defesa do consumidor e proteção da saúde pública, além de preservarem o interesse coletivo e o respeito às vítimas da pandemia.

A recomendação agora aguarda manifestação do município de Montes Claros, que deverá informar se acatará as orientações do Ministério Público ou apresentar justificativas formais para a manutenção da lei nos moldes atuais. O caso reacende o debate sobre os limites da anistia, a responsabilidade do poder público e a necessidade de preservar a memória e as lições deixadas por um dos períodos mais críticos da história recente.



Prefeitura de Montes Claros inicia modernização do sistema semafórico com instalação de nobreaks



A Prefeitura de Montes Claros, por meio da Empresa Municipal de Planejamento, Gestão e Educação em Trânsito e Transportes de Montes Claros (MCTrans), deu início a um importante processo de modernização do sistema semafórico do município. A iniciativa prevê a instalação de nobreaks — equipamentos que funcionam como estabilizadores e fontes de energia alternativa — com o objetivo de garantir o funcionamento contínuo

dos semáforos mesmo em situações de interrupção no fornecimento de energia elétrica.

Com a implantação dos nobreaks, os semáforos passam a operar de forma autônoma por um período estimado entre seis e oito horas em casos de queda de energia. Essa tecnologia elimina a necessidade de deslocamento imediato de agentes de trânsito até os cruzamentos para reiniciar manualmente o sistema, o que representa

um avanço significativo na agilidade da resposta operacional e na manutenção da fluidez viária.

Além de reduzir falhas no funcionamento dos equipamentos, a modernização contribui diretamente para o aumento da segurança no trânsito. A continuidade do funcionamento dos semáforos minimiza o risco de acidentes, especialmente em cruzamentos de grande movimento, beneficiando motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres. Em situações de apagão, a ausência de sinalização semafórica costuma gerar confusão e comportamentos de risco, cenário que passa a ser evitado com a adoção dos nobreaks.

Outro benefício relevante da iniciativa está relacionado à preservação dos próprios equipamentos. Os nobreaks atuam na estabilização da rede elétrica, protegendo os sistemas contra oscilações de energia que podem causar danos aos componentes eletrônicos dos semáforos. Com isso, há uma tendência de prolongamento da vida útil dos dispositivos, redução de custos com manutenção corretiva e diminuição de intervenções emergenciais, que geralmente demandam mais recursos humanos e financeiros.

De acordo com a MCTrans, a modernização irá contemplar todos os semáforos instalados em Montes Claros. Nesta primeira etapa, no entanto, a prioridade será dada aos principais corredores de tráfego da cidade, locais que concentram maior volume de veículos e pedestres ao longo do dia. A estratégia visa garantir, de forma imediata, maior eficiência e segurança nos pontos mais sensíveis do sistema viário urbano.

O investimento previsto é de aproximadamente R\$ 30 mil por interseção, valor que engloba a aquisição dos equipamentos e a adaptação da infraestrutura necessária para a instalação dos nobreaks. A administração municipal destaca que o custo-benefício da medida é positivo, uma vez que os ganhos em segurança, organização do trânsito e economia com manutenção tendem a superar o investimento inicial ao longo do tempo.

A ação faz parte de um conjunto mais amplo de medidas adotadas pela Prefeitura de Montes Claros para aprimorar a mobilidade urbana e promover um trânsito mais seguro, moderno e eficiente. Com a modernização do sistema semafórico, o município avança no uso de tecnologias que contribuem para a qualidade de vida da população e para o desenvolvimento de uma cidade mais organizada e preparada para os desafios do crescimento urbano.

A ação faz parte de um conjunto mais amplo de medidas adotadas pela Prefeitura de Montes Claros para aprimorar a mobilidade urbana e promover um trânsito mais seguro, moderno e eficiente. Com a modernização do sistema semafórico, o município avança no uso de tecnologias que contribuem para a qualidade de vida da população e para o desenvolvimento de uma cidade mais organizada e preparada para os desafios do crescimento urbano.

A ação faz parte de um conjunto mais amplo de medidas adotadas pela Prefeitura de Montes Claros para aprimorar a mobilidade urbana e promover um trânsito mais seguro, moderno e eficiente. Com a modernização do sistema semafórico, o município avança no uso de tecnologias que contribuem para a qualidade de vida da população e para o desenvolvimento de uma cidade mais organizada e preparada para os desafios do crescimento urbano.

EDITAL DE INFORMAÇÃO E NOTIFICAÇÃO
RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2026
ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO DO NORTE DE MINAS
SINEPE NORTE DE MINAS
CNPJ 07.346.743/0001-67

O Presidente do SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO DO NORTE DE MINAS, Elío Soares Ribeiro, usando de suas prerrogativas estatutárias e de acordo com o artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, vem informar que encerrará no dia 30/01/2026 o prazo para recolhimento da cobrança da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DOS EMPREGADORES (artigo 587 da Consolidação das Leis do Trabalho), ficando notificadas para o devido recolhimento todas as empresas da categoria econômica e que possuam estabelecimentos particulares de ensino nas seguintes cidades: Arnos, Augusto de Lima, Berizal, Bocaívia, Bonito de Minas, Botumirim, Brasília de Minas, Brasília de Minas, Buerapópolis, Burtis, Burtizeiro, Cachoeira de Pajeú, Campo Azul, Capitão Enatas, Carbonita, Catuti, Chapada Gaúcha, Claro dos Poções, Cônego Marinho, Coração de Jesus, Corinto, Curral de Dentro, Curvelo, Diamantina, Divisa Alegre, Dom Bosco, Engenheiro Navarro, Espinosa, Formoso, Francisco Dumont, Francisco Sá, Fruta de Leite, Gameleiras, Glauclândia, Guaraciama, Ibiá, Ibiracatu, Icarai de Minas, Indaiabira, Itacambira, Itacarambi, Jaíba, Janaúba, Januária, Japonvar, Jequitai, João Pinheiro, Joaquim Felício, Josenópolis, Juramento, Juvenília, Lagoa dos Patos, Lassance, Lontra, Luislândia, Mamonas, Manga, Matias Cardoso, Miravânia, Miravânia, Montes Claros, Montezuma, Morro da Garça, Natalândia, Ninheira, Nova Porteira, Novorizonte, Olhos-d'Água, Padre Carvalho, Pai Pedro, Paracatu, Patiss, Pedras de Maria da Cruz, Pintópolis, Pirapora, Ponto Chique, Porteira, Riachinho, Riacho dos Machados, Santa Cruz de Salinas, Santa Fé de Minas, Santo Antônio do Retiro, São Francisco, São João da Lagoa, São João da Ponte, São João das Missões, São João do Paçu, São Romão, Serranópolis de Minas, Três Marias, Ubal, Uruçuia, Vargem Grande do Rio Pardo, Várzea da Palma, Varzelândia e Verdelândia. Não estão incluídas na base do SINEPE NORTE DE MINAS as empresas prestadoras de serviços educacionais que tenham como objeto exclusivo Cursos Livres de Idiomas.

O recolhimento é anual, a ser feito por empresas mantenedoras de estabelecimentos particulares de ensino, na forma da legislação.

A Contribuição Sindical destinada ao sindicato é a principal fonte de custeio da defesa dos direitos e interesses da categoria patronal. As escolas particulares que não receberem a Guia de Contribuição Sindical Urbana (GRCS) devem entrar em contato com o SINEPE NORTE DE MINAS, pelo telefone (38) 3221-4286, e-mail sinepenortedeminas@gmail.com, ou em sua sede, na Rua Dom Pedro II, nº 747, sala 1203 - Edifício San Lourenço, Montes Claros-MG, CEP 39400-058.

Eventual atraso estará sujeito às penalidades legais, previstas no artigo 600 da CLT: multa de 10% nos 30 primeiros dias, com o adicional de 2% por mês subsequente de atraso, além de juros de mora de 1% ao mês e correção monetária.

TABELA DE CÁLCULO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL ANUAL – 2026

ALUNOS MATRICULADOS	CONTRIBUIÇÃO	ALUNOS MATRICULADOS	CONTRIBUIÇÃO
Até 60 alunos	R\$ 455,40	De 801 a 1.000	R\$ 4.554,00
De 61 a 100 alunos	R\$ 759,00	De 1.001 a 1.500 alunos	R\$ 7.590,00
De 101 a 200 alunos	R\$ 1.518,00	De 1.501 a 2.500 alunos	R\$ 15.180,00
De 201 a 400 alunos	R\$ 2.277,00	De 2.501 a 4.000 alunos	R\$ 22.770,00
De 401 a 600 alunos	R\$ 3.036,00	De 4.001 a 10.000 alunos	R\$ 30.360,00
De 601 a 800 alunos	R\$ 3.795,00	Acima de 10.000 alunos	R\$ 37.950,00

SINEPE NORTE DE MINAS
ELIO SOARES RIBEIRO
Presidente

Proteja seu lar ou negócio!

Sua segurança não pode esperar!

Com o sistema de segurança avançada, você protege o que mais importa com tecnologia de ponta e monitoramento 24h.

VIGILLAR

ALARMES ELETRÔNICOS

Monitoramento inteligente

Alertas de alta definição

Alarmas instantâneos

Inteligência artificial

FALE CONOSCO AGORA MESMO

Consulte condições

Hospital da Unimontes atende mais de 2,7 mil casos de picadas de escorpião em 2025

Acidentes com o aracnídeo responderam por mais de 80% dos atendimentos a vítimas de animais peçonhentos na unidade, reforçando o alerta para a população e para as autoridades de saúde.



Os acidentes provocados por escorpiões lideraram, com ampla margem, os atendimentos relacionados a animais peçonhentos realizados pelo Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF/Unimontes) ao longo de 2025. Dados consolidados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NUVEH) revelam que, das 3.377 notificações registradas no período envolvendo animais peçonhentos, 2.711 foram decorrentes de picadas de escorpião, o que representa mais de 80% de todos os atendimentos realizados pelo hospital nessa área.

O HUCF é referência em Montes Claros e em toda a região Norte de Minas no atendimento às vítimas de acidentes com animais peçonhentos. A unidade oferece assistência integral e 100% gratuita por meio do Sistema Único de Saúde (SUS),

desempenhando papel estratégico na vigilância epidemiológica, no tratamento clínico e na produção de dados que subsidiam políticas públicas de prevenção.

Escorpiões lideram com folga as ocorrências

De acordo com o levantamento do NUVEH, após os acidentes escorpiônicos, os atendimentos mais frequentes em 2025 foram os decorrentes de picadas de cobras, com 109 registros. Em seguida aparecem os acidentes envolvendo aranhas, com 82 casos; insetos desconhecidos ou outros, com 46; abelhas, com 34; marimbondos, com 16; e lagartas, também com 16 registros.

Além desses, o hospital contabilizou 45 atendimentos relacionados

a acidentes com morcegos, cinco ocorrências envolvendo primatas, quatro com animais silvestres diversos e três acidentes causados por ratos. Embora em número menor, essas notificações reforçam a diversidade de riscos associados à interação entre seres humanos e animais, especialmente em áreas urbanas e periurbanas.

Comportamento mensal revela sazonalidade

A análise mês a mês confirma que os acidentes com escorpiões lideraram as notificações durante todo o ano de 2025. Os maiores volumes de atendimentos foram registrados em março, com 302 casos, e dezembro, com 277. O menor número ocorreu em outubro, quando foram contabilizados 148

atendimentos.

Os registros mensais de picadas de escorpião foram distribuídos da seguinte forma: janeiro (267), fevereiro (262), março (302), abril (192), maio (213), junho (211), julho (197), agosto (224), setembro (179), outubro (148), novembro (239) e dezembro (277).

Segundo os especialistas, o comportamento dos dados evidencia uma sazonalidade típica, com aumento das ocorrências nos períodos mais quentes e chuvosos do ano. Nessas condições climáticas, os escorpiões tendem a sair de seus abrigos naturais em busca de alimento e locais secos, aumentando o risco de contato com a população.

Outros tipos de acidentes, como os provocados por serpentes e aranhas, apresentaram volumes significativamente menores, mas tam-

bém demonstraram tendência de crescimento nos mesmos períodos críticos, o que reforça a influência direta de fatores ambientais na incidência desses agravos.

Bairros com maior concentração de casos

A análise territorial das notificações de acidente escorpiônico em Montes Claros em 2025 aponta para a concentração dos casos em bairros específicos do município. De acordo com os registros do serviço de referência do HUCF, os locais com maior número de atendimentos foram Santa Eugênia, com 302 casos; Jardim São Geraldo, com 267; e Nossa Senhora das Graças, com 262 ocorrências.

Na sequência aparecem bairros como Vila Atlântida, Vila Áurea e Santo Expedito. Essas áreas passam a ser consideradas prioritárias para a implementação de ações de vigilância epidemiológica, controle ambiental e educação em saúde, com foco na redução da proliferação do escorpião e na orientação da população sobre medidas preventivas.

Alerta para a prevenção e o atendimento imediato

Segundo a médica do NUVEH, Maressa de Moraes Martins, os dados reforçam a necessidade de atenção permanente ao escorpiionismo, que segue como um importante problema de saúde pública. “O número elevado de casos mostra que o risco é constante e exige ações contínuas. A população precisa adotar medidas preventivas simples, mas eficazes, como manter quintais e terrenos limpos, evitar o acúmulo de entulho e materiais de construção, vedar ralos e frestas e sempre verificar roupas, calçados e roupas de cama antes do uso”, orienta.

A médica também alerta para os cuidados em caso de acidente. “Diante de uma picada, a recomendação é procurar imediatamente uma unidade de saúde. Não se deve utilizar torniquetes, fazer cortes ou aplicar substâncias caseiras no local, pois essas práticas podem agravar o quadro clínico”, enfatiza.

Sobre os escorpiões e os riscos à saúde

Os escorpiões pertencem à classe dos aracnídeos, assim como as aranhas, e algumas espécies representam risco significativo à saúde humana. Estima-se que existam cerca de duas mil espécies no mundo, das quais aproximadamente 100 são encontradas no Brasil.

O gênero Tityus é responsável pelos casos mais graves de escorpiionismo, com destaque para o Tityus serrulatus, conhecido popularmente como escorpião-amarelo. Originalmente restrita a Minas Gerais, essa espécie se disseminou por grande parte do território nacional, impulsionada principalmente por sua capacidade de reprodução por partenogênese — ou seja, sem necessidade de machos.

Altamente adaptados aos ambientes urbanos, os escorpiões são encontrados com frequência em locais como redes de esgoto, cemitérios, terrenos baldios e áreas com acúmulo de lixo e entulho. Essa adaptação, aliada à urbanização desordenada, contribui para o aumento dos casos e consolida o escorpiionismo como um dos principais desafios da saúde pública no país.

Diante desse cenário, os dados do Hospital da Unimontes reforçam a importância da vigilância epidemiológica, da conscientização da população e da atuação integrada entre poder público e comunidade para reduzir os riscos e salvar vidas.

Utilidade Pública

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA
E EMERGÊNCIA ADULTO E INFANTIL

IPSEMG

PRONTO ATENDIMENTO SANTA CASA

Informamos que o serviço de Urgência e Emergência para os beneficiários do IPSEMG funciona, ininterruptamente, durante todo o mês, independente da COTA mensal do IPSEMG, com atendimento 24 horas, 7 dias da semana.



SANTA CASA
MONTES CLAROS



BAIRRO VILA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

GEPAR realiza operação e prende suspeito por tráfico de drogas em Montes Claros

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), realizou na noite desta quarta-feira (14) uma operação no bairro Vila São Francisco de Assis, em Montes Claros, após o recebimento de denúncias anônimas sobre intensa movimentação relacionada ao tráfico ilícito de drogas em um beco da região.

A ação foi desencadeada pelo Grupamento Especializado em Área de Risco (GEPAR), unidade responsável pelo policiamento em áreas com maior vulnerabilidade social e índices elevados de criminalidade. De acordo com as informações repassadas à corporação, indivíduos se reuniam diariamente em frente a uma residência, sempre por volta das 18h, com o portão entreaberto, entrando e saindo do imóvel enquanto portavam entorpecentes.

Segundo a Polícia Militar, um dos suspeitos foi identificado durante a denúncia como o pos-

Diante da gravidade das informações, os militares se deslocaram até o local e realizaram uma observação discreta da área por aproximadamente 20 minutos, período em que foi possível constatar a movimentação típica do tráfico de drogas, conforme descrito pelos denunciante.

Em momento oportuno, a equipe policial iniciou a aproximação para realizar a abordagem dos suspeitos. No entanto, os indivíduos foram alertados por terceiros sobre a presença da polícia, o que resultou na fuga da maioria deles por becos e vielas do aglomerado. Apenas o principal suspeito, um jovem de 18 anos, apontado como alvo da denúncia, foi contido e abordado pelos militares.

Durante a busca pessoal, os policiais encontraram com o suspeito a quantia de R\$ 24,00 em dinheiro. Em diligências complementares nas imediações, mais

precisamente no encontro dos becos Ema e Paloma, a equipe localizou um invólucro plástico contendo 13 buchas de substância análoga à maconha, reforçando as suspeitas de tráfico.

Com a autorização do abordado, os militares realizaram buscas no interior da residência. No quintal do imóvel, foram encontrados dois pés de substância análoga à maconha, caracterizando o cultivo da droga.

Diante do flagrante, foi dada voz de prisão ao suspeito pelo crime de tráfico ilícito de drogas. Ele foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil de Montes Claros, juntamente com todo o material apreendido, para as providências legais cabíveis.

A Polícia Militar reforça a importância da colaboração da população por meio de denúncias anônimas, que são fundamentais para o combate ao tráfico de drogas e à criminalidade, garantindo mais segurança para a comunidade.



BAIRRO SANTOS REIS

Operação da Polícia Militar apreende grande quantidade de drogas e munições



A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), realizou no início da madrugada desta quinta-feira (15) uma importante operação de combate ao tráfico ilícito de drogas no bairro Santos Reis, em Montes Claros. A operação resultou na apreensão de grande quantidade de entorpecentes, munições e materiais utilizados para a comercialização de drogas, além da prisão de uma mulher de 53 anos.

De acordo com informações repassadas à corporação durante o emprego operacional, um indivíduo de 24 anos estaria atuando na distribuição de drogas em larga escala, no chamado tráfico “no atacado”, e manteria em sua residência uma grande quantidade de entorpecentes. O suspeito já era conhecido nos meios policiais por envolvimento com o tráfico de drogas e por, em diversas ocasiões, evadir-se quando as equipes policiais se dirigiam até sua casa para averiguações.

Diante da gravidade das informações e do histórico criminal do suspeito, os militares solicitaram apoio da equipe do Tático Móvel para dar prosseguimento à averiguação da denúncia. As guarnições se deslocaram até a rua Vereador Conrado Pereira, no bairro Santos Reis, onde estaria localizada a residência utilizada pelo suspeito.

No local, após os policiais chamarem no portão do imóvel, foram atendidos por uma mulher de 53 anos, que se encontrava na via pública e se apresentou como responsável pela residência. Informada sobre a denúncia de tráfico de drogas, ela afirmou que não havia entorpecentes no imóvel e alegou que o filho, apontado como alvo das informações recebidas pela polícia, não se encontrava no local naquele momento. Ainda assim, a mulher autorizou a entrada dos militares para verificação do interior da casa.

Durante a averiguação, os policiais perceberam um forte odor característico de maconha vindo

de dentro do imóvel, o que reforçou as suspeitas iniciais. Em um dos quartos da residência, um dos militares localizou uma mochila preta contendo oito barras de substância semelhante à maconha, além de quatro porções menores da mesma droga e outros materiais relacionados ao tráfico.

Em continuidade às buscas, no quarto que a mulher informou ser utilizado pelo suspeito — seu filho — foram encontrados três comprimidos de substância semelhante ao ecstasy. Já na sala do imóvel, os militares localizaram quatro munições de calibre .38 e uma balança, equipamento comumente utilizado para a pesagem e fracionamento de entorpecentes, evidenciando a atividade ilícita.

Durante a ação policial, a mulher entrou em contato telefônico com o filho, que, segundo ela, teria afirmado que se deslocaria até a residência para assumir a propriedade das drogas encontradas. No entanto, o suspeito não compareceu ao local durante toda

BAIRRO VILLAGE DO LAGO II

Polícia Militar apreende adolescente por tráfico de drogas

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Regi-
ão da Polícia Militar (11ª RPM),
realizou no final da tarde desta
quarta-feira (14) uma ação de
combate ao tráfico ilícito de dro-
gas no bairro Village do Lago II,
em Montes Claros. A ocorrência
foi registrada durante patrulha-
mento preventivo e resultou na
apreensão de um adolescente de
15 anos, flagrado com entorpe-
centes prontos para comerciali-
zação.

De acordo com a Polícia Mili-
tar, as equipes receberam infor-
mações de um colaborador sobre
a intensa prática de tráfico de dro-
gas na rua Jair Salomão Martins,
esquina com a rua Vinte e Um.
Diante da denúncia, os militares
se deslocaram imediatamente até
o local indicado para averiguação.

Ao convergirem para a rua Vin-
te e Um, os policiais visualizaram
três indivíduos posicionados na
esquina das vias. Dois deles esta-
vam sentados no passeio, enquan-
to o terceiro se encontrava sobre

uma motocicleta Honda CG, situação que levantou suspeita diante do histórico da denúncia recebida.

Durante a aproximação policial, os militares observaram um movimentação típica do comércio ilegal de drogas. O indivíduo que estava na motocicleta entregou algo ao indivíduo trajando camisa clara, aparentando ser dinheiro. Simultaneamente, o indivíduo de camisa preta se levantou e tentou entregar algo ao ocupante da motocicleta. Ao perceberem a presença da viatura policial, o motociclista e o indivíduo de camisa clara fugiram do local, sendo um pé e o outro utilizando o veículo.

O terceiro envolvido, que vestia camisa preta, foi abordado pelos policiais e posteriormente identificado como um adolescente de 17 anos. Durante a busca pessoal, os militares localizaram com o menor 58 pedras de substância semelhante ao crack, 15 pinos de substância semelhante à cocaína, além de quantia de R\$ 14,00 em dinheiro.



Há mais de 10 anos sem concurso, professores doutores recebem como mestres e especialistas na Unimontes

Sindicato denuncia distorções salariais, defasagem superior a 80% e alerta para precarização do ensino superior no Norte de Minas

Professores doutores da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) estariam recebendo salários inferiores à titulação que possuem, em valores equivalentes aos pagos a docentes com título de mestre. Da mesma forma, professores mestres estariam sendo remunerados como especialistas. A denúncia é da Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Montes Claros (Adunimontes), que aponta uma série de distorções na política de remuneração da instituição e alerta para um cenário de precarização do trabalho docente.

Segundo o sindicato, parte significativa dos professores contratados no último processo seletivo não tem a titulação máxima reconhecida para fins salariais, o que resultaria em perdas que ultrapassam 30% da remuneração a que teriam direito. O problema se agrava diante do fato de que a Unimontes não realiza concurso público para o cargo de professor há mais de uma década, ampliando a dependência de contratos temporários e fragilizando a carreira docente.

De acordo com o presidente da Adunimontes, Wesley Helker Felício da Silva, a defasagem salarial acumulada na universidade supera 82%, o que compromete não apenas as condições de trabalho dos professores, mas também a própria missão institucional da Unimontes. “O último processo seletivo para contratação de professores representou um verdadeiro golpe

de misericórdia. Parte dos docentes teve mais de 30% da remuneração subtraída, simplesmente porque a universidade deixou de considerar a titulação máxima desses profissionais”, afirma.

Contradição institucional

Para o presidente do sindicato, há uma contradição evidente na postura da universidade e do governo estadual. Segundo ele, a Unimontes se beneficia da elevada qualificação de seus docentes — muitos com doutorado e produção científica reconhecida — para alcançar bons resultados nas avaliações do Ministério da Educação (MEC), mas ignora essa mesma titulação no momento de definir os salários.

“É incoerente utilizar a formação dos professores como vitrine institucional e, ao mesmo tempo, desvalorizá-los financeiramente. Isso não apenas desestimula o trabalho acadêmico, como compromete a credibilidade da política educacional do Estado”, avalia Wesley. Na visão da Adunimontes, essa prática se assemelha ao modelo adotado por instituições privadas de ensino superior, que frequentemente se valem da titulação dos docentes para melhorar indicadores de avaliação, sem necessariamente remunerá-los de forma compatível.

O sindicato associa esse cenário ao que chama de “projeto privatista” do governo Romeu Zema, que, segundo a entidade, vem sendo implementado de forma gradual

nas universidades estaduais mineiras, com redução de investimentos, arrocho salarial e enfraquecimento da carreira pública.

Fuga de cérebros e impactos regionais

Outro ponto destacado pela Adunimontes é o risco crescente de evasão de profissionais altamente qualificados. “Sem concursos públicos e com salários defasados, a tendência é a universidade sofrer uma fuga constante de cérebros. Pesquisadores e professores qualificados acabam deixando a região em busca de outras universidades públicas que reconheçam e valorizem sua formação e seu trabalho”, alerta Wesley.

A saída desses profissionais, segundo o sindicato, não afeta apenas a comunidade acadêmica, mas compromete diretamente o desenvolvimento regional. A Unimontes desempenha papel estratégico no Norte de Minas, sendo responsável pela formação de profissionais, produção de conhecimento científico e execução de projetos de extensão que impactam diretamente a população.

Pressão por novos modelos de contratação

Para a entidade sindical, o cenário pode se agravar ainda mais. Wesley Helker Felício da Silva afirma que há pressão por parte do governo estadual e da Reitoria

para que um eventual concurso público seja realizado nos moldes do último processo seletivo. Isso incluiria o aumento da carga horária dos professores efetivos, sem a correspondente valorização salarial.

Além disso, o sindicato denuncia que há mais de 10 anos não ocorre o pagamento regular das Dedicções Exclusivas, regime que pressupõe dedicação integral do docente à universidade, com restrições a outras atividades profissionais. A ausência desse pagamento, segundo a Adunimontes, representa mais um elemento de precarização das condições de trabalho.

Reflexos no ensino, na pesquisa e na extensão

A Adunimontes avalia que o cenário atual configura um “desastre anunciado” não apenas para os professores, mas para toda a comunidade acadêmica. A desvalorização da carreira docente, somada à falta de concursos e à sobrecarga de trabalho, ameaça diretamente a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão universitária.

“Uma universidade forte depende de professores valorizados, com estabilidade, condições dignas de trabalho e reconhecimento de sua qualificação. Sem isso, todo o sistema entra em colapso”, conclui o presidente do sindicato.

A reportagem procurou a Unimontes para comentar as denúncias apresentadas pela Adunimontes. Até o fechamento desta matéria, não houve manifestação oficial da instituição.



Prefeitura de Pirapora avança na valorização da Educação com nova nomeação de concursados

A Prefeitura de Pirapora deu mais um passo importante na valorização da educação pública municipal ao oficializar, nesta quarta-feira (14/01), uma nova nomeação de servidores efetivos aprovados em concurso público. A medida foi publicada por meio da Portaria nº 11/2026, na Edição 4191 do Diário Oficial dos Municípios Mineiros, e contempla profissionais aprovados no Concurso Público regido pelo Edital 01/2023.

Ao todo, 46 novos servidores foram convocados para integrar o quadro efetivo da Prefeitura, reforçando diretamente a equipe da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). A iniciativa representa não apenas o cumprimento do concurso público, mas também um investimento estratégico na melhoria da qualidade do ensino ofertado à população piraporense,

garantir estabilidade, qualificação e continuidade aos serviços educacionais.

Prazo para posse e entrega de documentos

De acordo com as informações divulgadas pelo Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura de Pirapora, os profissionais nomeados deverão tomar posse no prazo máximo de 15 dias, contados a partir da publicação da portaria. A apresentação de toda a documentação exigida é obrigatória e deve ser realizada, impreterivelmente, até o dia 29 de janeiro.

Os convocados receberam, por correspondência, todas as orientações necessárias quanto à relação de documentos, exames médicos exigidos e procedimentos para a efetivação da posse. Após a conferência e validação da documentação apresentada, os futuros servidores serão encaminhados para a realização da consulta admissional junto à equipe médica perita do município, etapa obrigatória para a conclusão do processo.

O Departamento de Recursos Humanos destaca ainda que os exames médicos solicitados podem ser realizados em qualquer laboratório, independentemente do município, o que amplia o acesso e facilita o cumprimento das exigências por parte dos nomeados. Em caso de dúvidas, os convocados devem procurar diretamente o setor de RH da Prefeitura para receber a orientação adequada.

gico e logístico, fundamentais para o pleno funcionamento das escolas e creches municipais.

Valorização do servidor e compromisso com a educação	
A nomeação de servidores efetivos é vista como um marco importante para a valorização dos profissionais da educação, garantindo direitos trabalhistas, estabilidade e melhores condições para o exercício da função pública. Para a gestão municipal, investir em concursos públicos e na efetivação de profissionais qualificados é uma forma de assegurar a continuidade das políticas educacionais e elevar a qualidade do ensino oferecido às crianças, jovens e adultos do município.	Fernandes dos Santos; Daniela de Araujo Soares; Thalya Soares de Souza; Joyce Cristina Gonçalves Souza Susuki; Thamira Kristina Vieira; Jessica Alves Calazans; Laeny da Silva Ferreira; Antonina Shirley Ribeiro Maximo; Ivanir Rodrigues Pereira; Cleudiane Aparecida Santos de Queiros.
Além disso, a convocação de professores para a educação infantil e para a educação básica reforça o compromisso da Prefeitura de Pirapora com as etapas iniciais da formação educacional, reconhecidas como fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes.	Especialista em Educação (EE): Vania Pilet Santos Araujo; Dayane Brasil Fonseca; Jessica Thais Gonçalves Martins; Danielle Kely Amaral Santos; Idalma Simone dos Santos.
Reforço significativo para a rede municipal de ensino	Professor de Apoio à Comunicação e Tecnologia Assistivas: Janaina Rodrigues Magalhaes; Maria Eunice Oliveira de Queiroz; Calline Marcelino Teixeira; Svetlana Machado da Silva; Maria Aparecida Neri Oliveira de Abreu; Leliane Soares Alves; Ilza Pereira Rodrigues de Oliveira; Fabricia Neri Oliveira Braga.
Todos os profissionais nomeados por meio desta portaria irão atuar no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, fortalecendo diferentes áreas da rede pública de ensino. As nomeações abrangem cargos estratégicos, como professores da educação básica, educação infantil, especialistas em educação, profissionais de apoio à comunicação e tecnologia assistivas, além de funções de suporte essenciais ao funcionamento da rede, como motorista e analista de tecnologia da informação.	Professor de Educação Básica (PEB): Simone Rocha de Oliveira; Hebert de Oliveira Silva; Adriana Ramos Feitosa; Cassia Silene Magalhães dos Santos; Vania Lucia Francisca Armando; Renata Keli de Campos Soares; Elizene Gonçalves Muniz; Fernanda Viana Aguiar; Valdisceia Alves Araujo; Kassila Sayth Farias Santos Brant.
A diversidade dos cargos demonstra a preocupação da administração municipal em atender às múltiplas demandas do sistema educacional, desde a sala de aula até o suporte pedagógico, tecnoló-	Motorista (OSP): Luiz Antonio Veloso Caetano; João Victor Silva Pinto. Analista de Tecnologia da Informação (ANA): Samuel Barbosa Duraes.
	Continuidade das políticas públicas A Prefeitura de Pirapora reforça que novas nomeações poderão ocorrer conforme a necessidade da administração e a disponibilidade orçamentária, mantendo o compromisso com a legalidade, a transparência e a valorização do serviço público. A efetivação desses profissionais representa um avanço significativo para a educação municipal e reflete o esforço da gestão em fortalecer políticas públicas que impactam diretamente o futuro do município.

PROGRAMA DE INCLUSÃO PROFISSIONAL PARA PCD

AUX. DE COZINHA E AUX. ADMINISTRATIVO

40H30 SEMANAIS • PRESENCIAL • MONTES CLAROS

MAIS INFORMAÇÕES:

https://www.carreiras.adventistas.org/

AUX. COZINHA

AUX. ADM

Requisitos

Habilidades essenciais para o cargo são comunicação, organização, inteligência emocional, e conhecimento básico de informática.

Diferenciais

Conhecimento da estrutura e dinâmica da organização Adventista.

Igreja Adventista do Sétimo Dia
MENSAGEM MINEIRA NORTE

RESUMO DE *Novelas*



Gerluce reage ao saber que Raul é o pai da criança que Joélly espera. Ferette manda Macedo investigar quem é a moça com quem Leonardo está envolvido. Bagdá espiona Leonardo e Viviane. Ferette diz a Arminda que tomará providências, caso Lorena não termine com Juquinha. Lorena diz a Juquinha que faz qualquer coisa para não perdê-la. Herculano comenta com Samira que está preocupado com Lena, que ainda acredita estar grávida. Paulinho conta a Juquinha que o delegado Jairo está arrasado depois que foi deixado pela mulher.



Agrado discute com Huguinho, e Leandro a apoia. Alaorzinho se irrita com a presença de João Raul em sua casa. Agrado e Leandro se interessam uma pelo outro. Naiane diz a João Raul que estava presente no dia do concurso da rádio anos atrás. Tiago afirma a Eduarda que ela conseguirá ser cantora. Leandro se hospeda na pensão e conhece Talita. João Raul comenta com Walmir sobre Diana/Agrado. Eliomar sente uma forte dor no peito. Nora avisa a Zilá sobre Eliomar, que pede segredo sobre sua saúde.



Ernesto cede à ameaça de Celso, e Sandra teme perder o amante. Zulma acolhe Maria Pureza na Casa dos Anjos. O estado de Miriam se agrava, e Estela conforta Anabela. Candinho sente ciúme de Dita com Lourival. Túlio desiste de ir para o Rio de Janeiro. Cunegundes pede ajuda a Tâmires para fazer um musical sobre sua vida. Quinzinho diz a Picolé que Pureza está perdida em São Paulo. Ernesto encontra Carra-de-Gato e Pé-de-Cabra, e Olga se preocupa. Asdrúbal se fantasia para observar Dita com Lourival. Alertada por Olga, Sandra deduz que Ernesto irá atentar contra Celso.



Os Melhores ESPETINHOS e porções você encontra no **VILLA** espetaria

38 99881-9096 
RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA





TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA: NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

Inscrições abertas para o Programa Geração Esporte em Botumirim

A Prefeitura Municipal de Botumirim, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, anunciou a abertura das inscrições para o Programa Geração Esporte, iniciativa que reforça o compromisso da administração pública com a promoção do esporte, do lazer e do desenvolvimento social de crianças e adolescentes do município. A ação busca ampliar o acesso às atividades esportivas e fortalecer políticas públicas voltadas à formação cidadã da juventude botumiriense.

O programa é destinado a crianças e adolescentes com idades entre 6 e 17 anos, oferecendo oportunidades para a prática esportiva orientada, a convivência social e a adoção de hábitos saudáveis desde a infância. Por meio do esporte, o Geração Esporte pretende contribuir para o desenvolvimento físico, emocional e social dos participantes, estimulando valores como disciplina, respeito, cooperação e trabalho em equipe.

Para efetuar a inscrição, é necessário apresentar os documentos pessoais do participante, como certidão de nascimento ou documento de identidade, além da assinatura dos pais ou responsáveis legais, garantindo a autorização formal para a participação nas atividades. As inscrições podem ser realizadas na Assistência Social do município ou diretamente com Luis Flávio, conhecido como Negão, responsável pelo acompanhamento do programa. As vagas são limitadas, e a orientação é para que os interessados procurem realizar a inscrição o quanto

antes.

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer destaca que o Programa Geração Esporte vai além da prática esportiva. A iniciativa também atua como importante ferramenta de inclusão social, oferecendo alternativas saudáveis de ocupação do tempo livre, contribuindo para a prevenção de situações de vulnerabilidade social e incentivando a permanência das crianças e adolescentes em ambientes seguros e educativos.

Além dos benefícios à saúde física, o esporte é reconhecido como um poderoso instrumento de transformação social, capaz de fortalecer a autoestima, melhorar o desempenho escolar e estimular o senso de pertencimento à comunidade. Nesse sentido, o programa se consolida como um investimento no presente e no futuro da juventude de Botumirim, município localizado no Norte de Minas Gerais.

Os pais e responsáveis que desejarem obter mais informações sobre o Programa Geração Esporte podem entrar em contato pelo telefone (38) 99931-5841, onde serão esclarecidas dúvidas sobre inscrições, horários e funcionamento das atividades.

Com a abertura das inscrições, a Prefeitura de Botumirim reafirma seu compromisso com políticas públicas voltadas ao esporte e ao lazer como instrumentos de desenvolvimento humano, inclusão social e construção de uma sociedade mais justa e saudável.



Vem aí a 2ª Corrida Diagnóstico em Janaúba, que promete movimentar o Norte de Minas



Janaúba já entra no ritmo do esporte, da saúde e da qualidade de vida com o anúncio da 2ª Corrida Diagnóstico Janaúba, marcada para o dia 12 de abril de 2026. O evento, que integra o calendário esportivo regional, será realizado em parceria com a Track&Field e promete movimentar não apenas o município, mas todo o Norte de Minas, reunindo atletas amadores e profissionais, famílias e amantes da corrida de rua.

Mais do que uma competição esportiva, a Corrida Diagnóstico se consolida como uma verdadeira celebração do esporte e do bem-estar, reforçando a importância da

atividade física como ferramenta de promoção da saúde e de incentivo a hábitos de vida mais saudáveis. A expectativa da organização é transformar Janaúba, mais uma vez, em um grande ponto de encontro para corredores de diferentes cidades da região.

Sucesso da primeira edição

A primeira edição do evento, realizada em 2025, deixou sua marca na história esportiva local. Ao todo, cerca de 600 atletas participaram da corrida, que se destacou pelo alto nível de organização, pela estrutura



oferecida aos competidores e pelo clima de confraternização. Para muitos participantes, a prova representou o primeiro contato com a corrida de rua, o que reforçou o caráter inclusivo e inspirador da iniciativa.

Além da participação expressiva, a Corrida Diagnóstico 2025 também foi elogiada pelo cuidado com os detalhes, como a sinalização do percurso, a hidratação, o suporte aos atletas e a integração entre esporte, saúde e lazer. O evento contribuiu ainda para fomentar o turismo esportivo e aquecer a economia local, com a presença de visitantes de diferentes municípios.

Expectativa de crescimento em 2026

Para a edição de 2026, a expectativa é ainda maior. Em entrevista ao Giro Esportivo, a médica Dra. Cíntia Neves Brandão destacou o crescimento do evento e ressaltou que o propósito da Corrida Diagnóstico vai muito além da competição.

“Em 2026, nossa expectativa é ainda maior: queremos reunir cerca de 1.000 atletas, todos unidos pelo esporte, pela saúde e pelo bem-estar. A ideia é proporcionar uma experiência única,



acolhedora e motivadora para todos os participantes”, afirmou.

O aumento no número de atletas reforça o potencial da corrida como um dos principais eventos esportivos do Norte de Minas, além de demonstrar o engajamento crescente da população com práticas esportivas e ações voltadas à prevenção e à qualidade de vida.

Inscrições abertas

As inscrições para a 2ª Corrida Diagnóstico Janaúba já estão abertas e podem ser realizadas por meio do aplicativo TF Sports, plataforma oficial da Track&Field para eventos esportivos. Por meio do aplicativo, os interessados têm acesso a todas as informações sobre o evento, como regulamento, categorias, percurso e kit do atleta.

A organização orienta que os atletas garantam a inscrição com an-

tecendência, já que a expectativa é de grande procura, especialmente diante do sucesso da edição anterior e da ampliação do número de vagas para 2026.

Esporte, saúde e integração

A 2ª Corrida Diagnóstico Janaúba promete reunir atletas de diferentes níveis, desde iniciantes até corredores experientes, além de famílias e simpatizantes do esporte. O evento se apresenta como um momento de celebração, superação pessoal e integração social, incentivando a prática esportiva como aliada da saúde física e mental.

Com uma proposta que une esporte, inclusão e qualidade de vida, a Corrida Diagnóstico reafirma seu papel como um dos principais eventos esportivos da região e reforça Janaúba como referência no incentivo ao esporte no Norte de Minas.

Líder Montes Claros Vôlei vence Araucária-PR fora de casa e segue 100% na Superliga B

O Montes Claros Vôlei segue fazendo uma campanha impecável na Superliga B e confirmou, nesta quarta-feira (14), mais um resultado expressivo fora de casa. Jogando contra o Araucária-PR, na Região Metropolitana de Curitiba, o time montes-clarense mostrou maturidade, força coletiva e alto nível técnico para vencer por 3 sets a 1, com parciais de 23/25, 25/21, 20/25 e 18/25, mantendo a invencibilidade e a liderança isolada da competição.

A vitória consolida o excelente momento vivido pelo MOC, que chega à sexta vitória consecutiva em seis jogos disputados. Com o resultado, a equipe soma 17 pontos e segue com 100% de apro-

veitamento, abrindo vantagem na ponta da tabela e se firmando como uma das principais forças da Superliga B 2026.

Jogo equilibrado e postura de líder

O duelo contra o Araucária-PR foi marcado pelo equilíbrio, principalmente no início da partida. Atuando diante da sua torcida, a equipe paranaense começou pressionando e venceu o primeiro set por 25 a 23. Mesmo em desvantagem, o Montes Claros Vôlei manteve a tranquilidade, ajustou a recepção e passou a explorar melhor o sistema ofensivo, reagindo imediatamente no segundo set,

vencido por 25 a 21.

A partir daí, o time norte-mineiro impôs seu ritmo. Com bom volume de jogo, eficiência no saque e solidez defensiva, o MOC controlou as ações no terceiro set, fechando em 25 a 20. No quarto e último set, a superioridade ficou ainda mais evidente. Demonstrando preparo físico e mental, o Montes Claros Vôlei dominou o adversário e confirmou a vitória com um consistente 25 a 18.

Destaque individual e força do coletivo

O ponteiro Hiago foi o grande destaque individual da partida, terminando como o maior pontuador, com 16 pontos. Após o confronto,

o atleta ressaltou a dificuldade do jogo fora de casa e a importância do resultado para a sequência da competição.

“Um jogo muito difícil aqui em Araucária, mas, graças a Deus, conseguimos sair com os três pontos. É uma vitória muito importante para a sequência do campeonato. Continuamos invictos, jogar aqui na casa deles é muito complicado. Quero agradecer a todos que vieram aqui torcer pra gente”, afirmou Hiago.

Além do desempenho individual, o triunfo reforça a força do elenco montes-clarense, que vem se destacando pelo entrosamento, disciplina tática e regularidade ao longo da competição, fatores fundamentais para a excelente campa-

nha até aqui.

Liderança isolada e confiança em alta

Com seis vitórias em seis partidas, o Montes Claros Vôlei vive um início de Superliga B praticamente perfeito. A equipe demonstra consistência tanto em jogos em casa quanto fora, o que aumenta a confiança do grupo e da comissão técnica na luta pelos objetivos da temporada, incluindo o acesso à elite do vôleibol nacional.

A liderança isolada, aliada ao desempenho convincente, coloca o MOC como referência na competição e fortalece a expectativa da torcida, que tem comparecido e apoiado o time de forma constante.

Próximo desafio em casa

O próximo compromisso do Montes Claros Vôlei será na terça-feira (20), às 20h, quando a equipe recebe o Praia Grande-SP, no Ginásio Tancredo Neves, em Montes Claros. A partida promete casa cheia e clima de decisão, com o apoio da torcida sendo mais um trunfo para a manutenção da invencibilidade.

Os ingressos estão à venda com os seguintes valores: R\$ 20 (inteira), R\$ 10 (meia) e R\$ 12 + 1kg de alimento (ingresso social). A expectativa é de mais uma grande noite de vôleibol na cidade, com o MOC buscando ampliar a sequência vitoriosa e seguir firme na liderança da Superliga B.

“MAX-MIN EM FESTA”



Charles Caldeira aparece na foto ao lado de seus filhos Camila, Gabriel e Thiago. Ele retorna à presidência do grande Max Mim com a garra de sempre, após gestões anteriores marcadas por obras espetaculares e importantes conquistas. A posse acontece na próxima sexta-feira, com grande festa e apresentação de novos projetos. Estarei lá para prestigiar esse amigo.



Meus queridos afilhados de casamento, Sérgio e Juliana Laughton D'Angeles, estarão celebrando o casamento da bela filha Júlia na Itália, mais precisamente na romântica Toscana. O noivo é Roberto Machado D'Angeles.

FRENTE A FRENTE

VIVA O FUTEBOL DE MOC - Estão de parabéns a diretoria e os jogadores do time de futebol North, que de repente fizeram renascer em MOC esse esporte que andava meio esquecido. Só o fato de ter empatado com o Atlético já é uma grande vitória. Isso me faz lembrar dos grandes times que fizeram história, como o Ateneu e o Cassimiro de Abreu. Aliás, naquela época fui diretor social do Cassimiro de Abreu, atendendo ao convite do inesquecível João Melo.

DOUTRINA MONROE - A Doutrina Monroe nasceu como um elegante “não se metam”, cuidadosamente vestido de diplomacia: a América para os americanos, mas com Washington ao volante, usando luvas de seda. Já a chamada “Doutrina Donroe”, versão caricata e musculosa de Donald Trump, tenta repetir o enredo com menos latim e muito mais megafone. Trump reedita o velho instinto de tutela: proteger, influenciar, enquadrar, só que agora com slogans, tarifas e ameaças no lugar das notas diplomáticas. A semelhança é cruelmente clara: ambas reivindicam uma suposta liderança moral para justificar o exercício do poder político. Uma dizia “eu cuido”; a outra berra “eu mando”. No fundo, trata-se do mesmo impulso imperial, antigo e persistente, disfarçado de zelo continental, apenas apresentado, desta vez, com o barulho, a estética e o espetáculo de um reality show.

FESTIVAL DE VERÃO - No dia 28 de fevereiro, já sob o comando de Charles Caldeira, o Max Min realizará o Festival de Verão, com inúmeras atrações, incluindo cantores e bandas nacionais. Será uma festa all inclusive, pensada para surpreender. Antes disso, porém, o clube já estará em clima de folia, com as tradicionais batucadas do Carnaval. Aliás, o Max Min merece, sim, um salão de festas na parte alta do clube, não merece?

APURANDO ANTES DE ESCLARECER - O episódio envolvendo Filipe Martins revela um desconforto típico do nosso tempo: a pressa em punir antes de esclarecer. Alexandre de Moraes decretou sua prisão preventiva por suposto uso de rede social, algo que estaria proibido após a condenação por participação na trama golpista. A defesa, no entanto, apresentou relatório do próprio LinkedIn indicando que o último acesso ocorreu nos Estados Unidos, realizado por um advogado, ainda em 2024. Há um detalhe crucial: à época, a restrição imposta era a de postar conteúdo, não simplesmente acessar a plataforma.

O ESTOPIM - A crise no Irã não caiu do céu. Desde 2018, as sanções impostas pelos Estados Unidos apertaram o pescoço da economia, encarecendo as exportações de petróleo, responsáveis por quase um quarto do PIB, e empurrando Teerã para uma dependência cada vez maior da China. O impacto chegou direto ao bolso da população: inflação acima de 40% ao ano, prateleiras vazias e desemprego em alta. O estopim ocorreu em dezembro, com o corte do subsídio à gasolina, símbolo histórico do “combustível barato” iraniano.



Hoje é o aniversário do inteligente Theo, que veio com os papais Handrey e Brenda Teixeira Paulino festejar aqui em Arraial e receber a bênção de Nossa Senhora d'Ajuda. O vovô Miro o ama demais.



Vem chegando a Baianeira, considerada a melhor micareta de Minas Gerais. Os gêmeos Sérgio e Rogério Athayde, desde o ano passado em parceria com Nando Nobre, da Vision, prometem superar todas as expectativas neste ano.



Em julho do ano passado, fotografei a arquiteta Samantha Paulino em frente à famosa “Fontana di Trevi”.



Com os amigos Arthur Júnior, Aldercir Xavier e Wandinha Gonçalves.



Toda a beleza e o charme de Hannah Barbosa dos Anjos.



João Caetano Canela em um momento de felicidade ao lado dos filhos Pedro e João, do genro Gante e dos netos João Miguel, Eduardo, Emanuel, Joãozinho, Pedrinho e Lucas.



Em Brasília, o ex-prefeito Ruy Muniz ao lado do deputado federal Paulo Guedes. Ruy já está em campanha política, com vistas às eleições deste ano.

VAP&VIP

Nunca é demais agradecer a todos que continuam em oração pela recuperação, bem-sucedida, da cirurgia do meu irmão Carlinhos Paulino. Em especial, ao superintendente da Santa Casa, Maurício Sérgio, que se encontra em merecidas férias pelo litoral com a família; ao diretor de Custos e Finanças, Carlos Lima; e ao ex-ministro da Saúde, Felipe Saraiva.

Impressionante como tenho sido indagado sobre a data da famosa Feijoada do Theo. A data oficial só será lançada após o Carnaval.

A reclamação sobre os altos preços cobrados dos turistas é o assunto do momento neste verão. Mas isso não acontece apenas em Trancoso e Arraial, é uma realidade em todo o litoral brasileiro.

Ficou espetacular a reforma da casa de Sérgio Quadros, no condomínio. Ele transformou a residência em um verdadeiro palacete.

E falando em condomínio luxuoso que sobe ao alto de Pitinga, aqui em Arraial, impressiona o grande número de residências e a infraestrutura cada vez mais ampla e sofisticada dos condôminos. O problema é que, infelizmente, a cada nova expansão, observa-se o avanço do desmatamento sobre a grande área de mata. Trata-se do Condomínio Gran Royale.